ANO 27.º SÁBADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9069

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Desmentem-se *as pretensões* da Transjordania a parte da Palestina

LAKE SUCCESS, 28—As «negociações diplomáticas» e as «intrigas diplomáticas», de que o rei Abdullah da Transjordania seria o instigador, com vista a apoderar-se da parcela da Palestina reservada para ser atribuida aos árabes, pelo plano de partilha da Palestina, são formalmente desmentidas pelos círculos árabes da O. N. U., mas não são inteiramente rejeitadas pelos meios diplomáticos doutros países, que, no entanto, consideram os boatos que a tal respeito têm corrido como «consideràvelmente exagerados».

A este respeito, uma personlidade politica altamente colocada, dum país árabe declarou ao correspondente da F. P.: «Trata-se de boatos postos a correr com o fim de criar atmosfera propicia a duvidas e a demonstrar que os paises árabes não se encontram unidos no que respeita ás suas respectivas politicas a respeito da Palestina. Não é a primeira vez que boatos de tal natureza são postos a correr, mas têm sido sempre desmentidos pelo rei Abdullah e pelos seus primeiros-ministros.

Outro diplomata árabe afirmou que informações desta ordem são tendenciosas, e procuram tornar «os desejos dos sionistas como realistas». No entanto, apesar destes desmentidos, os representantes árabes reconhecem que pessoas «irresponsáveis e que procuram fazer crer que falam em nome do rei Abdullah» põem a circular boatos a respeito de pretensas ambições da Transjordania a respeito da Palestina. Mas, na sua opinião, dá-se demais crédito a essas pessoas.—(F. P.).

A O. N. U. adiou o debate para terça-feira

LACK SUCCESS, 28—O Conselho de Segurança da O. N. U. adiou o debate sobre a Palestina para 2 de Março, depois de ter sido retirada a moção da Colombia.—(Reuter).

SIR OLIVER FRANKS
que foi designado embaixador britanico em Washington, escolha a que se atribui especial importancia e que foi saudada nos Estados Unidos como particularmente feliz

Um pacto dos Estados Unidos com a França, Grã-Bretanha, Bélgica e Holanda *em resposta aos acontecimentos* da Checo-Eslováquia

LONDRES, 28—O correspondente do «Daily Mail» em Nova York escreve esta manhã:

«O Governo dos Estados Unidos procede actualmente aos retoques finais do plano de aliança com a França, a Grã-Bretanha, a Belgica e a Holanda. Este pacto de cinco, que está de acordo com a Carta das Nações Unidas, constituirá a resposta de Washington ao golpe de Estado na Checo-Eslováquia. Espera-se que o Departamento de Estado reconheça que o Plano Marshall não basta para fazer malograr o avanço comunista».

No dizer do mesmo jornalista britanico, este pacto de cinco «seria práticamente idêntico ao que Bevin propôs aos vizinhos de além-Mancha da Grã-Bretanha, com a diferença de que os Estados Unidos fariam parte dele».

«Os diplomatas, acrescenta, prevêem que este tratado de defesa estará de acordo com os art. 51 e 52 da Carta das Nações Unidas, os quais autorizam os membros a unirem-se para garantirem a sua defesa. A proposta formal de aliança seria apresentada quando o presidente Truman regresse a Washington.—(F. P.).

Um telegrama de advogados alemães a Truman

NUREMBERG, 28—Os advogados de defesa dos dirigentes das fábricas e dos generais alemães entregaram ás autoridades militares de Nuremberg um telegrama para ser transmitido ao presidente Truman, dizendo que «têm falhado todos os esforços para assegurar justiça, o que se atribui a ordens e directivas do Governo Militar Americano». O telegrama conclui com um apelo pedindo o imediato apoio do presidente Truman.—(Reuter).

O PROBLEMA DOS TECIDOS

Os grandes industriais *de fiação de algodão* lamentam-se da concorrência das indústrias de tecelagem pequena e caseira que por sua vez se queixam da falta de fio

GUIMARÃES, 28. — (Pelo telefone).—Não quisemos abandonar a cidade de Guimarães sem ouvir alguns industriais importantes de fiação de algodão, sobre as acusações feitas pela pequena industria de tecelagem e pela industria caseira, acerca das dificuldades que estas encontram para obter o fio imprescindivel para o fabrico de panos.

No momento em que pretendemos falar a alguns daqueles industriais, estavam estes a ser visitados pela Fiscalização da Intendencia.

Um desses industriais, que tambem tem fábricas de tecelagem, disse-nos logo de entrada:

—Nós não vendemos o fio que fabricamos. Ele é pouco para a produção das nossas fábricas de tecelagem. Estamos a trabalhar em cheio, com dois turnos, ou sejam 16 horas consecutivas por dia. O que é necessario é aumentar o numero de fábricas de fiação, pois as que actualmente existem não têm maneira de abastecer toda a industria de tecelagem.

—Mas, durante a guerra, e até mesmo antes, as fábricas chegavam. O fio não tinha a saida que se verifica agora?

—Dantes eram até demais as fábricas. Agora, que não importamos tecidos de algodão e os nossos tecidos têm grande procura, se mais não exportamos, é porque as nossas fábricas não têm maior capacidade de produção. Esta industria pode considerar-se a mais rendosa, e assim, toda a gente quer montar pequenas fábricas de tecelagem e numerosas familias estão a dedicar-se á industria caseira.

—E não vão tambem para o estrangeiro tecidos de algodão?

—Vai quase tudo para as nossas colónias.

—As grandes fábricas de tecelagem têm mais ou menos rama, actualmente?

—Temos a mesma coisa. A Comissão Reguladora fornece-nos a rama em regime condicionado e contingentado, na proporção de 80 0/0 de algodão colonial para 20 0/0 do brasileiro, ficando-nos este mais caro que o nacional.

—Não havia maneira de fornecer á pequena industria o fio de algodão necessario?

—O comercio de venda de fio está livre; mas como o fio é pouco para as fábricas que têm tecelagem, e embora estas possuam quantidades apreciáveis, não o vendem com receio de qualquer falta posterior.

—E porque não se distribui obrigatoriamente, por toda a pequena industria, incluindo a caseira, contingente, embora reduzido, de fio, como se faz com as ramas de algodão, para as grandes fábricas?

—Isso não pode ser. Uma vez que o comercio do fio está livre... De resto, a pequena tecelagem, assim como a caseira estão prejudicando a grande industria com a sua concorrencia de preços, pois vendem os tecidos muito mais baratos. Essa concorrencia prejudica-nos, e estamos já a senti-la entre alguns dos nossos clientes. Está a ser provocada uma baixa forçada. Nós temos que nos defender, visto as nossas contribuições terem tido um aumento de 46,6 0/0, não falando noutros encargos.

—E os artigos tabelados continuam a fabricar-se em grandes quantidades?

—Bastantes. Mas, vão deixar de ser fabricados, segundo já nos prometeram, o que esperamos que se efective dentro de meses.

—Como se tem portado a Fiscalização?

—Não temos razão de queixa. Correctamente. Em todo o caso, sempre provoca perturbações e aborrecimentos...

(Continua na pág. central)

A sucessiva pressão *exercida pela Rússia* em Praga e em Helsínquia destina-se a desviar as atenções de uma acção de maior envergadura?

LONDRES, 28 — (Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot) —Quais são os verdadeiros motivos que inspiraram o momento do golpe de Estado comunista na Checo-Eslováquia e o pedido soviético á Finlandia para preparar a conclusão de um tratado de auxilio mutuo com a Russia?

Tal é a pergunta candente da semana que, dos dois lados da cortina de ferro, veio marcar uma nova fase na divisão da Europa do após guerra em duas.

Desde há muitos meses, os observadores realistas da capital britanica encaravam como inevitável a comunização total dos regimes dos países dentro da espera da influência soviética em que os processos familiares aos comunistas ainda não tinham sido completados. O que causou admi-

(Continua na ultima pág.)

Mais fuzilamentos na Grécia

ATENAS, 28—Na ilha Mithylena foram esta manhã executados 5 comunistas, condenados em virtude de terem prestado auxilio aos guerrilheiros, e 8 membros da organização politica «OPLA», condenados por assassinios cometidos durante a revolução de Dezembro de 1944.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma exposição de peles promovida pela Inglaterra vem brevemente a Portugal

LONDRES, 28 — Uma enorme colecção de peles, avaliada em muitos milhares de libras, vai ser exposta em Portugal.

O embaixador duque de Palmela, visitou-as antes de sairem de Inglaterra e declarou á Reuter que «Portugal as apreciará por certo, pois nunca lhe foi dado vê-las em tão grande quantidade dentro das suas fronteiras». Acrescentou que «o projecto desta exposição servirá os fins do comércio exportador britanico, e ao mesmo tempo prestará serviços a Portugal».

A colecção de peles será apresentada em Lisboa, Estoril e Porto, por Lady Hardwicke, filha de sir Francis Lindley, antigo embaixador britanico em Lisboa.

A colecção não compreende apenas peles dispendiosas, como «Silverblu Mink» (um casaco desta pele custa entre 1.000 e 1.500 libras) e a «Kolinek» russa, que poucas vezes tem sido vista depois da guerra. Haverá peles mais baratas e grande variedade delas na exposição que vai ser feita em Portugal.—(R.).

Que há no Perú?

LIMA, 28—O jornal «El Comercio» anuncia ter sido constituido um novo Governo no Peru, formado por chefes militares.

Até agora não há confirmação oficial da noticia.—(R.).

Vida desportiva

FUTEBOL

14 bolas destruidas no Sevilha-Real Madrid

SEVILHA, 27 — O encontro Sevilha-Real Madrid aqui realizado deu ao publico sevilhano a impressão de que os seus conterraneos queriam favorecer a situação do clube de Madrid no campeonato da Liga, facilitando-lhe a vitória. A indignação manifestou-se na destruição da bola sempre que os das bancadas o puderam fazer, o que aconteceu 14 vezes, com 14 bolas destruidas.—(Efe).

NATAÇÃO

Sport Algés e Dafundo

Realiza-se no próximo domingo, 29, pelas 10 e 30, a primeira jornada de uma serie de provas de natação preparatórias para os torneios da Pascoa e da Primavera do Sport Algés e Dafundo.

O programa das provas é o seguinte:

Rapazes sem distinção de categorias—50 metros «crawl» de frente; 50 metros «crawl» de costas; 50 metros bruços. *Raparigas sem distinção de categorias*—33 metros «crawl» de frente, 33 metros «crawl» de costas; e 33 metros bruços.

PESCA DESPORTIVA

O II Concurso de Mar

A Junta de Turismo de Cascais oferece, no dia 7 de Março, ás 13 horas, no Tamariz, no Estoril, um almoço regional, em honra dos participantes no II Concurso de Pesca Desportiva de Mar.

Melhoramentos publicos

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22.—O nosso municipio pretende levar avante, no presente ano, diversos melhoramentos que muito reclamados são pelo concelho. Assim, na sede proceder-se-á ao arranjo da Avenida 28 de Maio, construir-se-á um bairro para pobres, a feira e o matadouro. Por sua vez, as freguesias serão enriquecidas com estradas, lavadouros, etc. Entre as estradas a romper, figuram as de Viariz, do Abelhal e de Chavães. Alguns caminhos municipais serão também abertos, facilitando-se, assim, a comunicação entre as diversas freguesias. Na de Gestaçô será também instalado um telefone.

AROUCA, 24 — Foi atribuido á Santa Casa da Misericórdia, no corrente ano, o subsidio de 45.000$00 pela pasta do Interior e 4.000$00 pelo Governo Civil do distrito.

EXCURSÃO AO MINHO

por ocasião da Páscoa

Vem aí a Páscoa, a melhor época para conhecer a luz, a cor, os monumentos e os panoramas da linda terra minhota. Braga, com o Bom Jesus do Monte, e Viana do Castelo, com o deslumbramento miradouro de Santa Luzia, constituem atractivos que não mais esquecem. Juntem-se a estas duas curiosidades as praias de Ofir, Vila do Conde e Povoa de Varzim, e ainda o passeio encantador á beira do Lima, de Arcos a Viana do Castelo, e verificar-se-á que vale a pena ir ao Minho nos dias alegres da Páscoa. De 25 a 28 de Março a C. P. e a «Wagons-Lits» proporcionam por preço económico, um lindo passeio áquela provincia.

Roubos de automóveis

Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades para os numerosos roubos de automoveis e para a demora da Policia de Transito em tomar as necessarias providencias para a sua apreensão. Assim, afirmam-nos que uma das vitimas, depois de ter feito a sua comunicação em papel selado, como é exigido pela Policia de Transito, esta, passados dezoito dias, ainda não tinha tomado medidas para a apreensão do automovel roubado.

MERCÊS HONORIFICAS

Foi agraciada com o grau de oficial da Ordem da Instrução Publica a sr.ª D. Maria Manuela Teixeira de Oliveira, autora de uma serie de obras didacticas, que foram oficialmente aprovadas.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

DESVIO DE ROUPAS—A Sociedade Pinto Sousa & Ferreira, Ld.ª com sede na Rua do Marechal Saldanha, 21, 2.º andar, queixou-se na P. S. P. contra António Dias Abreu, acusando-o de ter vendido vestuário no valor de 14.052$25, de que não prestou contas, gastando o dinheiro. O Abreu é aquele burlão que, intitulando-se fiscal do Ministério da Educação Nacional, extorquiu, de colaboração com outros, a quantia de 16.000$00 á viuva de um professor de cegos, no Largo do Contador-Mor, 9, 1.º, caso que noticiámos.

ROUBO DE JOIAS—Aida Ferreira residente na Rua Presidente Arriaga, 59, 5.º, queixou-se á Policia de que os gatunos, durante o dia, entraram na sua residência e furtaram dois fios com uma medalha cada, um par de brincos, uma aliança, uma mascote, um anel com safiras, diamantes e rubis, tudo em ouro; uma pulseira com guarnições também em ouro, um colar de pérolas de fantasia, diversas peças de roupa e calçado, uma cabeça de máquina de coser, «Singer» e diversos outros objectos, cujo total não está avaliado.

MARITIMO BURLÃO—A P. S. P. prendeu o maritimo Manuel Venceslau Ramos de Oliveira, de 36 anos de idade, natural de Alcobaça, residente nesta cidade, na Rua Alves Correia, 18, 2.º, por ter burlado, há dias, na importancia de 500$00, Joaquim Manuel, Avenida da Liberdade, 234, 6.º, com o fim de arranjar uma cédula maritima.

O Venceslau Ramos de Oliveira foi preso na ocasião em que se preparava para burlar também António José Marques, na Rua do Terreirinho, 48, A, 3.º, com a importancia de 3.500$, sob a promessa de lhe arranjar uma passagem para o Brasil.

DESASTRES

INTOXICADOS COM GÁS—Deram entrada no hospital de S. José, intoxicados com gás de iluminação, Sancho de Jesus Cardoso, de 54 anos; sua mulher Maria Adelaide de Jesus, de 48 anos, e uma filha de 13 anos, de nome Maria do Céu Jorge Cardoso, residentes na Rua do Sol á Graça, 37, r/c. Depois de tratados recolheram a casa.

COLHIDO POR UM CARRO DE BOIS—Manuel António Carregan, de 26 anos, carreiro, de Ameixial, em Portalegre, foi colhido por um carro de bois com que trabalhava e sofreu fractura de uma perna. Ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

REGIONALISMO

Dentro do seu novo programa de acção, a Casa do Distrito do Porto resolveu organizar um serviço especial na sua Cave Regional onde se realizam aos domingos chás dançantes; ás terças, folclore, fados e canções; ás quintas, jantar á americana; aos sábados, jantar e ceia á americana.

—A Casa do Distrito do Porto vai organizar, nos principios de Março, uma grande festa a que deu o nome de «Noite da Rádio».

—Os corpos directivos da Casa do Distrito do Porto, em reuniões conjuntas efectuadas ultimamente, resolveram ampliar e decorar o seu salão de festas e pôr á disposição dos industriais, comerciantes e caixeiros viajantes nortenhos, as importantes instalações da sua sede, onde poderão efectuar entrevistas com os seus clientes e guardar os mostruários.

Na Cave Regional da associação foram introduzidos importantes melhoramentos que em breve serão inaugurados.

—Amanhã, realiza-se na cave regional da Casa do Distrito do Porto um chá dançante.

ESCOLA ARTUR RAVARA

Os exames dos candidatos externos da Escola de Enfermagem Artur Ravara, que estavam marcados para 2.ª feira, foram adiados para data a fixar oportunamente.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Na Casa do Distrito do Porto, realiza-se, amanhã, ás 13 horas, um almoço de homenagem aos novos comandante e ajudante dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, srs. João Maria de Magalhães Ferrás e Bernardino Santana. A homenagem é promovida pelo corpo activo da corporação e nela tomam parte elementos directivos e representantes das instituições congéneres.

CONFERÊNCIAS

Subordinada ao titulo «Novos horizontes do problema dos cereais», realiza o professor engenheiro André Navarro, antigo subsecretário de Estado da Agricultura, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, na Rua de D. Dinis, 2, no proximo dia 4 de Março, pelas 21 e 30, uma conferência em que serão abordados problemas de abastecimento do País em cereais.

SERÃO CULTURAL

Organizado pela sr.ª dr.ª Candida Florinda Ferreira—que realizará uma palestra sobre história—haverá amanhã, ás 21 e 30, na sede do Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 24, um serão cultural, com um acto de variedades, no qual tomam parte a sr.ª D. Madalena Fillol, o sr. Rebelo de Bettencourt, o sr. Fernando Dias e a sr.ª D. Isaura dos Anjos, alunos da professora de canto sr.ª D. Ema Cordeiro e a cantora da Emissora Nacional Maria Adelaide. Seguir-se-á um baile.

GRUPOS ONOMASTICOS

A assembleia geral do Grupo Onomástico «Pedros de Portugal» elegeu os seus novos corpos gerentes, que tomarão posse na próxima quinta-feira, data do aniversário do grupo, durante um jantar marcado para as 20 horas, a realizar num restaurante do Lumiar.

—Hoje, ás 22 horas, realiza-se, na sede do grupo «Antónios de Portugal», no Campo dos Martires da Pátria, 110, um acto de variedades.

CAMPISMO

A comissão executiva do II Congresso da Federação Portuguesa de Campismo e do I Acampamento Nacional prossegue activamente nos trabalhos de organização para que aquelas duas grandes organizações campistas, a realizar, respectivamente, nos dias 28, 29 e 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio, se revistam do maior brilho possivel.

A direcção do Ateneu Comercial de Lisboa ofereceu espontaneamente as suas salas para a realização do Congresso e a Camara Municipal das Caldas da Rainha está disposta a facilitar a efectivação do acampamento naquela cidade.

ESCOLA FECHADA

MOREIRA DA MAIA, 25.—Continua encerrada a escola primária feminina de Pedras Rubras, pois, como há três anos, é de uso e costume, quatro meses antes dos exames, deixar de funcionar.

As alunas com recursos pecuniários passaram a frequentar as aulas particulares da escola feminina do Padrão de Moreira a fim de conseguir habilitar-se para exame, visto que, da de Pedras Rubras há três anos que não vai a exame uma unica aluna, das muitas admitidas á matricula em Outubro.

As alunas pobres e sem recursos são, pois, as que sofrem as consequências, motivadas pela mudança de professoras periodicamente, nesta altura do ano. Muitos são por isso os comentários, aguardando-se, entretanto, as providências necessárias para o menor prejuizo do ensino primário feminino, nesta escola de tantas alunas matriculadas e tão densa população em idade escolar.

MOVIMENTO JUDICIAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 27.—Tomou posse de juiz de Direito desta comarca o sr. dr. José de Figueiredo Soveral Martins, que veio da comarca de Moncorvo. O acto foi muito concorrido.

NOTICIAS DE CINFÃES

VILA VIÇOSA (Cinfães), 19—Em serviço de inspecção aos estabelecimentos de ensino, tem estado neste concelho o director do distrito escolar de Viseu, sr. Afonso de Frias, que, em 14 do corrente, e perante a quase totalidade dos professores e regentes escolares concelhios, proferiu, nas escolas da vila, uma interessante palestra sobre metodologia e processologia do ensino das várias disciplinas, arranjo da escola e outros assuntos de reconhecido interesse para o ensino primário. Na noite daquele dia, realizou-se, nas escolas da sede da freguesia de S. Cristovão, uma récita infantil, cujo produto reverteu para a cantina e caixa escolar dos estabelecimentos de ensino daquela localidade.

—A construção da estrada Cinfães-Castro Daire cujo estudo já está feito, há anos, continua a ser uma das grandes e legitimas aspirações de Cinfães.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 13.—Constituiu-se uma comissão de assistencia com o fim de angariar donativos em beneficio do Jardim Escola João de Deus que, há um mês, começou a funcionar com 33 crianças de ambos os sexos.

DE LUTO

Dr. José Eduardo Vaz Sarafana

Faleceu esta manhã, na sua casa de Santa Maria, no Monte Estoril, o sr. dr. José Eduardo Vaz Sarafana, de 58 anos, que actualmente estava colocado na secretaria do Estado, como primeiro secretário de legação.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Bernardette de Wech Vaz Sarafana e dois filhos, António e Luis, estudantes, e ainda tinha viva sua mãe, a sr. D. Benedita Vaz Sarafana, de 87 anos, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O extinto formara-se na Universidade de Coimbra; foi engenheiro do corpo de engenharia de minas e serviços geológicos, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros desde 1921 e adido de legação em Roma; prestou serviço nas legações em Berlim, Berna, Varsóvia e Roma, tendo representado o nosso Governo em negociações no estrangeiro e em diversos congressos e sido encarregado de negócios, interino, em Varsóvia, tendo sido várias vezes louvado e possuindo numerosas condecorações, entre as quais a Ordem de Cristo, a Cruz Vermelha de Dedicação, a Ordem do Tesouro Sagrado do Japão, a da Coroa de Carvalho do Luxemburgo, a «Polónia Restituta», «La Solidariedade» do Panamá e a cruz de ouro de Mérito, da Polónia.

Foi chefe do gabinete do actual ministro na Suiça, sr. dr. Cesar Mendes, quando este desempenhou o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Luis Clington Lobo

Na Rua Rodrigues Sampaio, 146, 3.º, esq., faleceu hoje o sr. Luis Clington Lobo, de 50 anos, natural de Lisboa, conhecido comerciante e desportista, que se distinguiu em numerosas provas automobilisticas. Deixa viuva a sr.ª D. Irene Marina Ramazzotti Lobo e era pai do sr. Emani Ramazzotti Lobo e irmão do sr. Julio Cligton Lobo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Lima Fragoso

CANTANHEDE, 28.—Com 71 anos, faleceu na Pocariça a sr.ª D. Maria Lima Fragoso, viuva do dr. Viriato de Sá Fragoso, irmã do sr. dr. José de Oliveira Lima, professor aposentado da Faculdade de Medicina do Porto, e sogra do sr. dr. Alfredo Martins, licenciado em Matemática, professor do Colegio Infante de Sagres, desta vila.

ROMAGEM

ao tumulo do professor Marques Leitão

A exemplo do que fazem todos os anos, os professores e os alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal foram hoje á tarde ao cemitério dos Prazeres, em romagem ao tumulo do antigo director daquele estabelecimento de ensino, professor Carlos Adolfo Marques Leitão.

Guilherme Carthó

Amanhã, ás 11 horas, no cemiterio do Alto de S. João, realiza-se uma romagem ao tumulo de Guilherme Carthó. A concentração é á porta do referido cemiterio.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

Mocidade Portuguesa

Nos arredores de Cascais realiza-se amanhã a segunda prova de aptidão para os graduados da M. P. da Ala de Lisboa, na qual tomam parte cerca de 50 equipas, num total de centena e meia de rapazes. A prova, que será dirigida pelo sub-inspector de Instrução Geral, major Pereira da Conceição, terá a duração de algumas horas, num percurso de 5 quilómetros, e incluirá, além da marcha, actividades de orientação, sinais de pista, transmissões, campismo e tiro desportivo. Os graduados devem concentrar-se no Palacio da Independencia, das 7 e 30 ás 8 horas, a fim de tomarem os respectivos transportes.

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19.
A RUA IVENS
Telef. 20278 - LISBOA
ABRE BREVEMENTE

Almoce e jante à lareira do
Girassol
Av. do Aeroporto, Chalet 31

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Amanhã — Domingo, às 21,30 horas
no Espectáculo **«NOITE DE ADEUS»** para despedida do
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
Companhia do **Marquez de Cuevas**
no sensacional programa: **Sylphides, Cygne Noir, Romeo et Juliette e Variations de Brahams**
com todos os artistas da Companhia
Bilhetes à venda

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Parque Mayer

Apresenta Hoje e todas as Noites às 21,30 horas

Um sensacional espectáculo de Music-Hall que ontem na estreia encantou toda a numerosa assistência, com as notáveis atracções internacionais

MOLIN-RUBI — ZÉ MANEL

Trini de Albaicin - Carmelita de Cordoba - Virginia de Noronha - Ballet Madrid

Marilú

Candida Rosa - Armando Silva

e a

ORQ. GRAN CASINO

com o cantor **AMARAL LOPES**

— ao microfone —

Humberto Madeira

Preço único da entrada **10$00,** dando o mesmo bilhete entrada no **MIAMI**

HOJE e AMANHÃ às 16 horas MATINÉE

JULIA MENDES

Parque Mayer

Maria Carmen

HOJE — A's 21 e 30, UNIÃO ARTISTICA apresenta um espectáculo extraordinário, com 14 artistas do seu elenco de ouro: Maria Carmen, Quinita Gomes, Maria da Saudade, Mina Doly, Irene Ferreira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, José de Castro, António Pires, Cezar de Vasconcelos, António dos Santos, Carvalhinho e Martinho de Assunção.

FADOS, TANGOS, DESGARRADAS, HUMORISMO, GUITARRADAS. Entrada popular: 5$00. Amanhã: «matinée» e «soirée», com Noémia Cristina, Emilia de Araujo, Ivete Pessoa, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e António dos Santos. Segunda-feira, festa de António dos Santos, com Vasco Santana, Villaret, Irene Velez e muitos outros artistas de Teatro, Fado e Rádio.

Se V. Ex.ª pensa almoçar ou jantar fora de casa experimente o RESTAURANTE

ESTRELA DE PRATA

(Antigo Restaurante Fôrma)

R. dos Fanqueiros, 293-295

Trav. Nova de S. Domingos, 3

A Palhota do Mário

RESTAURANTE E BAR

A casa onde se come tão bem como na Cela dos Cardiaes com **Caril** e **Frango á cafreal**

CEIAS E BANQUETES

ESTORIL **Telefone 932**

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

Hoje, sensacional estreia da insinuante cantadeira **Irene Brilhante** ao lado de **Maria Vilaça, Hernani Ribeiro e Ilídio dos Santos**

Servem-se ceias — Selecção rigorosa

Uma exibição privada

para a Imprensa do famoso filme

«Os melhores anos da nossa vida»

O glorioso produtor SAMUEL GOLDWYN teve a honra de convidar, por intermédio da RKO Rádio Filmes Portuguesa, todos os Ex.mos Srs. Directores da Imprensa e criticos cinematográficos, para uma exibição privada e exclusiva, para os mesmos srs., que terá lugar amanhã, pelas 10 e 30 da manhã, no Politeama, do seu mundialmente célebre filme «OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA» (THE BEST YARS OF OUR LIVES), vencedor de 9 primeiros prémios da Academia Americana, dois em festivais europeus e muitos outros de variadas procedências. O filme começar-se-á a exibir á hora exacta, devido á sua extensão, que durará aproximadamente 3 horas.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, às 21 e 30, ultimas representações da comédia

O Comissário de Polícia

com MARIA MATOS, ERICO BRAGA e um notável conjunto artístico

APOLO

2 SESSÕES às 20,30 e às 22,45

A hilariante comédia em 3 actos

O REI DO LIXO

com **VASCO SANTANA** e **IRENE ISIDRO** á frente de uma grande companhia

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA

Telefone 31740

AMANHÃ, definitivamente

Estreia da nova revista

TICO-TICO

Para reaparição do actor **Manuel Santos Carvalho** e com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes** e um brilhante elenco

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

Julio Proença

HOJE, espectáculo extraordinário, com a colaboração de 14 ARTISTAS DA UNIÃO ARTISTICA. Noémia Cristina, Ana Lála, Maria E. Araujo, Amélia Maria, Piedade Nunes, Ivete Pessoa, Julio Proença, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, Duarte Pais, Joaquim Cordeiro, Adelino Santos e Alredo Mendes. Entrada 5$00.

Amanhã, «matinée» e «soirée», com Quinita Gomes, Amélia Maria, Piedade Nunes, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, António Pires e Joaquim Cordeiro.

Instituto de Beleza Fuentes

Executa maravilhas de penteados e de beleza estética. Rua de St.ª Marta, 45, telef. 44016.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

BALLET DIX LOUISE GIRLS — AS TRÊS GITANILLAS

COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS

CARMEN DE SANTANA — HAS ANDREKOWIK — MARIA VALLE

MARY LOLLA e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**

Na proxima terça-feira estreia de **BLAS WILSON** e sua orquestra.

Amanhã, das 17 às 19,30: CHA' DANÇANTE E VARIEDADES

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Tel. 25140

UM CLAMOROSO EXITO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO **ILVA** and **DINO** NUM GRANDIOSO PROGRAMA

Hoje, estreia da gentil artista **HENRIQUETA VALLÉS**

CERRATO y CASTIZO HERMANAS APARICIO | **NOITES DE FESTA** | e a famosa orquestra **SEVEN-RITZ**

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Amanhã, às 16 horas **prefixas**

7.º CONCERTO pela

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

solista: **NELLA BASOLA MAISSA**

direcção do maestro **PEDRO DE FREITAS BRANCO**

Obras de DUKAS, BARTOK, LISZT, DAVID DE SOUSA e RAVEL

TRAJO DE PASSEIO

A bilheteira abre às 13 horas. Telefone: 21552

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

DEPOIS DO CINEMA

COPACABANA

DEPOIS DO TEATRO

Avenida Guerra Junqueiro, 21 (A' Alameda de D. Afonso Henriques)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, baile da MI-CAREME último baile de máscaras da temporada

GRANDE EXITO DAS ATRAÇÇÕES **PAUL SMOLL** o realizador do impossivel

e dos **principes do baile espanhol** **MERCEDES LEON - ALBANO ZUÑIGA**

Música constante pelas orquestras CELIA y sus DUKES e ARCADIA

AMANHÃ, das 17 ás 19,30 **CHÁ-DANÇANTE** com todas as atracções

ABERTURA ÁS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÁS 4.15 HORAS

MIAMI

HOJE e todas as NOITES a partir das 22 h., apresenta em pleno êxito **UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES**

com as famosas atracções internacionais

MOULIN-RUBI notável parelha de baile excentrico

TRINI DE ALBAICIN — CARMELITA DE CORDOBA — LOLITA NIETO — CONCHITA GONZALEZ — CONCHITA PEREZ — MANOLITA CONDE

BALLET MADRID e as Orquestras **GRAN CASINO** com o cantor **Amaral Lopes** e **INTERNACIONAL** com a vocalista **Mary Helene**

Amanhã, **Chá Dançante** *das 17 às 19 e 30 horas*

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

O Despertar

Um filme de Clarence Brown com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

As 21,30

O Estranho Amor de Marta Ivers

com Barbara Stanwick, Lizabeth Scott e Van Heflin

Matinées diarias a preços reduzidos

CONDES

As 21,30

Telef. 22823

Hoje, ESTREIA

Um Grito na Noite

Real. de Carlos Porfirio, com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

GINÁSIO

A's 21 e 30

Telef. 20556

AS MULHERES NÃO SÃO ANJOS

com MARTE ARREL e AXEL VON AMBESSER

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje, ás 21 e 30

Outro grande êxito!

Pés Inquietos

com Ann Sheridan e Ronald Regan

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Pecado Mortal

Chuva de Filhos

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

NOITE NO PARAIZO

A Vingança do Homem Invisivel

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

2.ª semana

Caso de Vida ou de Morte

(em tecnicolor)

com David Niven, Kim Hunter e Raymond Massey

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

Na tela, ás 21,15 Danny Kaye em **O Homem das 7 Vidas**

No palco, ás 21,45 Um acto de Music-Hall pela aplaudida atracção **Roman Jacowews** o seu conjuncto de celebridades com a cantora **Olga d'Anévi** e os bailarinos **Ana Laury & Jean Guien.**

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 20000

FADO

com **Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **Antonio Silva**

«Matinées» ás 15 e 17 e 45

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

O Leão da Estrela

com *Ant. Silva, Milú, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro etc.*

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Pecado Mortal Chuva de Filhos

REX

Telef. 29655

A's 21 e 15

Os Campeões do Riso Vidas Queimadas

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Indecisão

com Rosalind Russel

TEATROS E CINEMAS

Ópera lírica

«Bohême», no Coliseu

A concorrência ao Coliseu não foi farta, nessa noite, mas contavam-se na assistência verdadeiros apreciadores de boa musica, para ouvir a *Bohême* de Puccini. É que, apesar de ser mais uma das partituras incluidas no repertório de todas as temporadas, o gosto com que a vamos ouvir não esmorece, tais são as suas qualidades de vivacidade, equilibrio feliz com o assunto, realização que resolve primorosamente problemas de difícil solução.

A orquestra que está a actuar no Coliseu tem requisitos suficientes para corresponder ás exigencias da parte instrumental; e o maestro, Edmond de Vecchi—que dirigiu de cor, como quase sempre—acentuou bem a diferenciação entre os dois aspectos do quadro de Murger, tão bem aproveitado por Puccini, o pitoresco e o lirico; o movimentado 2.º acto foi muito para além do habitual, não prejudicado na clareza pela precipitação que podia ser tão perigosa. Os coros e até a figuração—excepto os pobres rapazitos—contribuiram para isso, juntamente com os «solistas» suficientemente integrados no assunto: o tenor Gianini Poggii, o heroi, a soprano Rachele Carle, a heroina, Giovanni Buttironi,—o pintor,—Bruno Sbalquiero,—o filosofo,—Michele Cazzato,—o musico, — Renata Villani, —uma «Musette» espevitada, mas não totalmente como temos visto tantas—e todos os restantes.

No conjunto da representação, achamos que Gianni Poggi deu bastante relevo ao seu desempenho; no brilhantismo com que garante as notas agudas, é-lhe semelhante Rachele Carley, que compôs a figura com a distinção que já tivemos outro ensejo de apreciar. O ultimo acto foi sinceramente sentido por ambos. A participação de Sbarquiero foi mais discreta, apesar da compenetração. A jovialidade de Buttironi atravessou toda a obra.

Acabamos pelo principio, para dizer que o 1.º acto, antes da parte lirica, de nivel honroso para Rachele Carley e Gianni Poggi, não tinha sido de uma segurança a toda a prova. Mas felizmente, não foi prenuncio de uma representação deficiente no total, antes pelo contrário, como já frisámos.

«Cavalleria» e «Palhaços»

«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», que bastaram para firmar a fama dos seus autores, respectivamente Mascagni e Leoncavallo, chegaram ontem á sua vez. Mas atrasaram-se um pouco,—talvez devido em parte á afinação prévia de certos efeitos de luz, (inuteis quanto a nós no «Intermezzo» da «Cavalleria», mas bonitos e próprios no 2.º acto dos «Palhaços»), o espectáculo acabou mais tarde do que nas noites anteriores. Aparte este pormenor, tudo correu a contento do publico. A primeira das partituras teve de parte da orquestra, levada com alma por Edmondo de Vecchi, uma colaboração primorosa pelo timbrado, o rasgo dramático, e até a afinação. O «Intermezzo» não fugiu aos bis desejado; quem vem á sua ópera favorita não se resigna a ouvir uma vez só o trecho predilecto.

Nas partes vocais, quase diriamos que Adriana Guerrini é mal empregada neste estilo menos puro; o tenor Rafaele Lagares e o baritono Buttironi estiveram muito a carácter, na violência exigida pela rubrica. Gabriella Galli foi uma «Lola» feliz, mais discreta a «Mamma Luccia» de Maria Cervi. Os coros mais uma vez cumpriram acrescentando o devido interesse cénico ao interesse musical.

Nos «Palhaços», Adolfo Camozzo, que a dirigiu, confirmou a sua comprensão dos valores sinfónicos, mas o desempenho correu de maneira mais desigual, com pequenos percalços de vária natureza; contudo, houve capricho no tom e nas intenções do 2.º acto. A importante parte de «Tónio», por Giovanni Fabri, 1.º acto precedido do Prólogo, foi um pouco apagada, assim cocmo a parte de «Canio», por Rafaele Lagares. A gentileza de Rachele Carley é que não se desmentiu, e canta de maneira geral com bastante experiência. Michele Cazzatto cantou bem a parte de Silvio, e Miro Lozzi compôs um simpatico Arlequim. Em resumo, os «Palhaços» não deixaram de constituir um espectáculo lirico agradável.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

Em *28 de Fevereiro de 1840*, sai um decreto que nomeia Maria Emilia Moreno para ajudante de professor de dança do Conservatório; em *1860*, sai uma portaria de Fontes Pereira de Melo, proibindo em D. Maria os beneficios particulares; em *1876*, primeira representação no D. Maria, da comédia *Dá Deus Nozes*, original de Julio Vieira; em *1895*, estreia-se, no Rua dos Condes, na peça *Os Cabotinos*, de Lorjó Tavares, a actriz Maria Pia de Almeida; em *1903*, primeira representação, no D. Amélia, da peça *Paço de Veiros*, de Julio Dantas; em *1908*, despedida do actor Raimundo de Queirós.

Atrás do reposteiro

Os teatros pensados para o negócio de declamação a realizar no Verão, em Lisboa, serão o Politeama e o do Rio de Janeiro, o Antártica.

—O actor Estêvão Amarante foi convidado para interpretar dois filmes, um em Lisboa e outro em Madrid.

—*Gallito* é o título dum bailado, inspirado por Ausenda Monteiro, que será dançado por Mercês Olival, e o friso de «girls» na nova revista do Variedades.

—O realizador Armando de Miranda está a trabalhar num documentário que será estreado com o filme *Serra Brava* e cujas canções são cantadas pelo tenor Domingos Marques.

—A primeira figura feminina que fará parte do elenco de revista, no Avenida, será Irene Isidro.

—*Vira da Póvoa* e *Fandango* são os dois numeros que o acordeonista António Mestre tocará no Variedades.

—E' a seguinte a distribuição da *Tosca*, hoje, no Coliseu; protagonistas, Adriana Guerrini; «Cavaradossi», Benjamino Gigli; «Scarpia», Ettore Nava; «Sacristão», Aristide Barachi; «César Angelotti», Mario Zorgniotti; «Spoletta», Miro Lozzi, e «Scianone», Michele Cazzoto.

Teatro no Brasil

Continua a obter grande êxito a peça *Divórcio*, que Bibi Ferreira traduziu e interpretou ao lado de Alma Flora, no Serrador.

—Dulcina partiu de S. Paulo a dar uma série de espectáculos com as peças *Já é manhã no mar*, de Maria Jacinta, e *A filha de Jorio*, de Gabriel d'Anunzio. De regresso ao Rio apresentará a tradução portuguesa de *Aigle à deux têtes*, desempenhando Odellon o papel criado em França por Jean Marais.

—A actriz Maria Della Costa continua á frente de *Os Comediantes*, companhia orientada por Ziembisky e da qual faz parte a actriz Cecília Baker.

Teatro em Espanha

Tina Carco e Fernando Granses continuam a triunfar na sua temporada em Barcelona, sendo possível que realizem uma «tournée» antes de regressar a Madrid.

—E' possivel que Ana Adamur só reapareça em Madrid no próximo mês de Maio, ao lado de Rafael Calvo e Maruja Santiago. Rafael Alonso Odiva desligou-se da companhia, a fim de cumprir um contrato no Rossio Belgrano de Buenos Aires.

—A actriz Muratti desistiu de formar companhia por o teatro para onde tencionava ir ter sido cedido a Alfayate.

—Guadalupe Muñoz Sampedro, logo que termine a sua carreira a peça *Jaimite se casa*, abandonará o Reina Vitória.

—Henrique Rossas abandonou o teatro Beatir, terminando assim a sua temporada.

Primeiras exibições

«O estranho amor de Marta Ivens», no Eden

Três caracteres diversos, marcados desde a infancia e expressos nas relações que entre eles existem e que determinam o conflito: uma mulher forte que mata e ama, á margem da moral, como o seu cumplice e marido, um fraco, e um homem forte e honesto, ainda que o não pareça pela vida que leva. Através do filme, poderosamente realizado por Lewis Milestone, e do tempo—o que vai desde a infancia e do crime até ao próprio castigo dos criminosos—mantêm-se os três caracteres admiravelmente encarnados por Barbara Stanwyck, Kirk Douglas e Van Hefflin, todos representando com garra. Outra mulher ainda, Lizabeth Scott, acompanhando bem os três grandes interpretes do grande filme, intensamente dramático, trágico. Complementos bons, com um documentário de patinagem e desenhos animados.—*Visor 57*.

«Um grito na noite», no Condes

E' sempre difícil fazer um filme regionalista, mesmo quando a historia, pelo seu drama humano, se pode universalizar. O pitoresco do Algarve levou o brilhante pintor Carlos Porfirio a reproduzir, na tela, os seus tipos e costumes. E' natural que o artista tenha lutado com grandes dificuldades tecnicas. Só assim se compreende que, raramente, aquela luz ardente da provincia sulina transpareça e que as cenas passadas de noite,—que constituem, pelo menos, um terço do filme, sejam tão sombrias, espessando as figuras, que por vezes, até as tornam indistintas.

Carlos Porfirio apresentou a obra com simpatica modestia. No tom natural de quem conhecia as suas qualidades e defeitos.

Entre as primeiras, destacamos nós como que o sabor português do filme. Cenas, como a queima das cartilhas de polvora, de sugestivo efeito pirotecnico; o bailarico na noite de São João; vários perfis de gente do povo; a passagem do Santissimo pela aldeia dão-nos um nitido ambiente português, sem retardar o movimento da acção. Como senões, notam-se mudanças bruscas da acção; alguma falta de preparo psicologico; abuso de *gros-plans*; figuras demasiadamente marcadas e certo artificialismo dramático. Seja como for *Um grito na Noite* atesta a vontade de um artista—que aliás, até podia, plasticamente, impor mais a sua sensibilidade, não se importando de fazer arte—que nos quis dar uma historia fulgurante, que interessasse o publico, enquadrada nas risonhas paisagens do Algarve. O publico, (o grande juiz), acolheu ontem o filme com simpatia, aplaudindo calorosamente o realizador e os artistas.

Musica de Jaime Silva, filho, com algumas lindas canções, cujos versos, harmoniosos são de José Galhardo. Interpretação de Maria Eduarda Gonzalo, uma cara bonita, que sabe exprimir os seus sentimentos. João Perry, Mário Santos e Emilio Correia, nas outras figuras principais. E ainda Emilia Vilas, Maria Elsa, Regina Montenegro, António Nunes, Dinah Stichini, Luis Quintela, Carlos Martinho e Pestana de Amorim.—«*Visor 42*».

Cinema nacional

As firmas produtoras *Artistas Associados* e *Cineditora* vão realizar, em principios de Março o novo poema *Espantalho* e *Estrada sem fim*, com Maria Ciara e Eugénio Salvador nos protagonistas.

A maior noite do divo

A voz universal de Gigli canta hoje, pela primeira vez em Portugal, a «Tosca», com o notável soprano Adriana Guerrini, no Coliseu, em espectáculo unico. Amanhã, ultima do «Rigoletto»

O assombroso barítono ETTORE NAVA

A maior voz do Mundo vai hoje cantar a sua mais extraordinária criação lírica. Gigli, portador, divino do canto, a voz de fogo, o artista genial, interpreta esta noite, no Coliseu, e, pela primeira vez, em Portugal, a *Tosca* de Puccini. O seu «Cavarodossi» é uma rajada de génio. Como que uma bandeira humana açoutada pela angustia e o desespero. O seu canto parece comover os deuses, interrogando-os sobre aquele estranho e dramático suplicio.

A noite de hoje vai ficar, pois, memorável, não, apenas por essa voz universal, mas ainda pela extraordinária criação do notável soprano Adriana Guerrini, na protagonista, e pelo magistral desempenho do potente barítono Ettore Nava.

Rege o ilustre maestro Edmondo de Vecchi.

Aamnhã, domingo, ultima do «Rigoletto», com o formidável barítono Carlo Tagliabue.

Os mais baratos preços de ópera.

FIM DE ESTAÇÃO
SALDOS
em artigos de
MALHAS
com reduções autênticas até
40 %

Ocasião única para se adquirirem
MALHAS
para Senhoras
Crianças
e Homens
por preços muito inferiores aos tabelados.

ESTA LIQUIDAÇÃO DURARÁ POUCOS DIAS PARA DAR LUGAR ÀS NOVIDADES DA PRÓXIMA ESTAÇÃO

LOJA DAS MALHAS
97
RUA DO CARMO
99

CAMISARIA CISNE
166
RUA AUGUSTA
168

LUSO
Palácio de S. Roque—Tel 32889
(ATE' DE MADRUGADA)
Hoje: Noite de puro fado castiço
Animador FILIPE PINTO

A. Marceneiro

CANTAM: *ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS SANTOS, AUGUSTO PEREIRA*, Brigida Silva, Guilherme Janeiro, Cidalina do Carmo e Emelina Lopes.
Acompanhamentos por *JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS*. AMANHÃ: — «*MATINÉE*», *FADOS, SOLOS e CANÇÕES HUMORISTICAS*.

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
DANÇA-SE das 22 horas em diante
Entrada grátis com rigorosa selecção
Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2066
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fonseca Madureira—Rins e vias urinárias 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Massagens Gimnástica médica.

Preto e branco

Vestido «taffetas» preto, guarnecido com galão de seda branca, junto ao decote e marcando as aberturas das algibeiras

PAGINA da Mulher

CULINÁRIA

Cabrito recheado

Depois de esfolado e bem lavado o cabrito, unta-se com uma massa feita com manteiga de porco, colorau, sal e pimenta. Deixa-se assim temperado e coberto com rodelas de limão a repousar durante umas horas. Cortam-se os miudos em bocadinhos pequenos, juntamente com batatas e ovos cozidos. Refogam-se em manteiga de porco com cebola e salsa picada, temperando-se com o sal e a pimenta que seja necessário. Quando este picado estiver cozinhado, recheia-se com ele o cabrito e coze-se a abertura com agulha e linha. Leva-se ao forno para assar e serve-se bem quente acompanhado com agriões ou alface.

Bacalhau e batatas ao gratem

Coze-se o bacalhau bem demolhado, tira-se-lhe a pele e as espinhas e passa-se na máquina. Com batatas cozidas igualmente passadas pela máquina e amassadas com manteiga e temperadas com sal fino e pimenta, forra-se um tabuleiro ou vasilha de ir ao forno, que não seja baixa.

Nesta espécie de caixa de batata, que deve ter a espessura de 2 centimetros, deita-se o bacalhau, cobrindo-se em seguida com o seguinte molho:

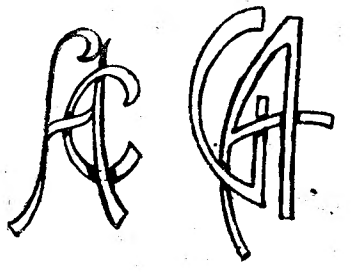
Numa frigideira deita-se um pedaço de manteiga (proporcional á quantidade de bacalhau) deixando-a escurecer. Mistura-se-lhe farinha de trigo, em quantidade suficiente para obter um molho grosso, e quando a farinha e a manteiga estão ligadas acrescenta-se leite para adelgaçar, até á consistência necessária, o molho. Deixa-se ferver até cozer a farinha, deita-se sobre o bacalhau, polvilha-se com queijo parmezão ralado e leva-se ao forno a gratinar.

As rendas na roupa interior

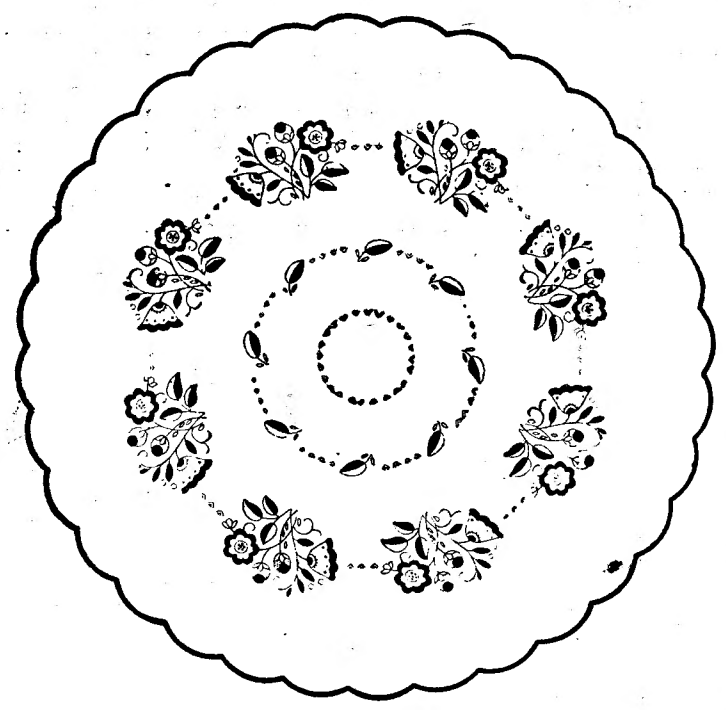
Estão muito em moda as rendas na roupa interior. São sempre bem recebidas, como ornamentos e algumas vezes resolvem o problema de tornar mais comprida, ou mais larga, qualquer peça de vestuário.

Aqui lhe apresentamos, leitora amiga, uma elegante camisa de dormir e uma combinação ornamentadas com rendas largas, de género valenciano, cosidas no tecido com ponto «à jour» turco.

MONOGRAMAS



«Napperon» bordado a cores



Este lindo «napperon», que, pelas suas dimensões, também poderá servir como toalha de chá, deve ser bordado com algodão «perlé» ou «filoselle» Ancora azul escura F. 764, azul clara F. 763; verde F. 498; amarela F. 795 e vermelha F. 740.

O bordado é feito em ponto pé de flor, ponto baixo, ponto lançado e ponto de areia. A orla é rematada com ponto de recorte.

O «napperon» tem, no diametro, 0m,53. O seu desenho, completo e todo colorido junto com muitos outros para roupas de cama e de mesa, rendas entremeios, «napperons» de «crochet», monogramas, etc., é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 7. Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50; assinatura de um ano, 40$; de seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Porte gratis. Os numeros avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio, e as assinaturas do mesmo modo, ou cobradas pelo correio. Os pedidos podem fazer-se na nossa Administração ou por escrito dirigindo-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, Lisboa.

Vestidos de noite

Este lindo vestido de «taffetas» preto tem como originalidade uma parte do ombro descoberta pela interrupção da costura da manga

Pergunte para saber

Maria Carlota—A cobertura de açucar que se emprega nos bolos faz-se da seguinte maneira: deitam-se numa tijela duas claras de ovos e uma porção de açucar refinado—o açucar pilé não serve.—Mexe-se muito bem com uma colher de pau até que o açucar esteja encorporado com as claras formando um polme grosso. Juntam-se-lhes uns pingos de sumo de limão até se diminuir a consistência desse polme e poder-se aplicá-lo sobre os bolos com o auxilio de um pincel.

Quando pretender realizar este «glacé» com «cores junte-lhe os corantes que se vendem para esse efeito, nas boas mercearias ou confeitarias.

Quanto aos pasteis de massa tenra é uso amassar-se a farinha com água e azeite.

Há, porém, uma receita que nos tem dado sempre melhores resultados e, por isso, vamos dá-la ao conhecimento da nossa leitora. Para quatro colheres de farinha, emprega-se uma colher de manteiga. Amassa-se a farinha com leite e umas pedras de sal, que devem ser poucas no caso da manteiga ser salgada. Trabalha-se a massa até que se formem bolhas e deixa-se depois em repouso, pelo menos durante uma hora. Estende-se por fim na tábua enfarinhada empregando-se o rolo de madeira ou uma garrafa de vidro liso e fazem-se os pasteis, que são recheados e fritos pelo processo vulgar.

Zelinha—As respostas nesta secção dão-se gratis.

Leitora alentejana—Sim, minha senhora, podemos mandar-lhe em qualquer altura, e pelo mesmo preço, os desenhos de modelos que tenham sido publicados nas primeiras páginas femininas deste jornal. Queira, portanto, dizer o que deseja. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa mais 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

O Centenário de Viana do Castelo é um optimo pretexto para visitar o Minho.
Os comboios são rápidos, comodos e económicos

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

ECOS

Quanto se publica, nesta secção, não obedece ao propósito de lisonjear seja quem fôr ou de bafejar glórias que breve passam. Também não está no nosso animo exaltar uns para deprimir outros. Conforme podemos e sabemos, honramos quem merece e esquecemos quem nada fez em benefício da Pátria amada. Como jornalista, servimos a imparcial justiça. Não é nosso costume solicitar favores ou benesses.

Pela vida fora, vamos andando contando sómente connosco sem nos rojarmos ou humilharmos. «A cada um o que é seu»— eis a norma a que nos sujeitamos. O facto de usarmos de escrupulo, no que pensamos e dizemos, obriga-nos ao rigoroso cuidado de não confundir a verdade com a sua miragem.

Não ignoramos quê há pessoas de tal maneira amigas da sua grandeza que torcem o nariz, quando os elogios que lhes dedicamos não correspondem á sua vaidade. Destas também nunca falamos, pois que nada temos a dizer a homens tão enfunados que se consideram intangiveis.

■

Entre as cartas que o correio nos trouxe, vem uma de que destacamos o seguinte trecho:

—As esperanças da minha remota mocidade, umas realizaram-se parcialmente, outras morreram de inanição e algumas triunfaram e frutificaram. Apesar dos anos decorridos, amo o tempo em que fui jovem, batalhando por causas generosas e por principios salutares. Sinto-me mal na época presente—desactualizado e contrafeito.

Onde estás tu, lindo sol dos meus vinte anos?

Encontro nas minhas recordações um perfume que vem de longe, dum jardim onde só penetram, muito a custo, as minhas saudades. Hoje, nesta época alucinada, sou um pobre desterrado, como folha solta, entre milhões delas. Tudo mudou e para pior...

Todos nós devemos fidelidade ao passado, tanto mais que ele está incorporado na nossa existência, mas isso não nos autoriza a condenar o presente. O que foi ontem não se apaga e o que é hoje merece a nossa atenção. A vida varia-se com as gerações, porque a monotonia e a repetição são máscaras do tédio. A mocidade, gritando e cantando, não se demora no mesmo compasso. Busca na sua vocação o segredo de ser diferente de seus pais e avós.

■

No «Notícias Agricola», vem um artigo com este sugestivo titulo:

—«E' preciso que o produtor melhore quanto puder a recolha do leite».

Da sua leitura, depreende-se que se começa a pensar a sério no problema do leite, para se lhe encontrar a solução conveniente.

—O problema é complexo e não pensamos que, pela simples montagem de cooperativas, alguém julgue que automáticamente se transformará; mas, parece-nos que, com efeito, as cooperativas, instruindo e auxiliando os criadores poderão prestar-lhes um excelente serviço.

Principiemos por limpar melhor as vacarias.

Todos nós sabemos que a higiene e o aceio são coisas misteriosas para os ordenhadores. Raramente lhes passa pela cabeça que a água e o sabão são absolutamente necessários para a lavagem e desinfecção das mãos.

Será desta vez que se lhes iluminará o entendimento?

Assim esperamos, para que o leite seja um alimento de confiança e não um perigo funerário.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A dança é uma arte popular

diz-nos Rosella Eightower

e enquanto Eglewski se consagra ao amor da esposa e dos filhos

a sua «partenaire» esqueceu-se de amar...

Não se sabe bem como isto pôde acontecer, numa cidade pacata, e, pior do que isso, caluniada por aqueles que a vêem aplaudir quantos espectáculos de mau gosto extravasam do Parque Mayer. Diz-se, na verdade, que Lisboa não tem mentalidade nem cultura artistica: prefere o teatro de origem duvidosa aos verdadeiros representantes do teatro moderno; lê du Veuzit e acha cómodo ignorar aqueles que lhe dão do Mundo as verdadeiras correntes do pensamento e das ansiedades dos homens...

Todavia porque o publico é um todo complexo, as suas atitudes passam imperceptiveis ao exame das razões que as impelem. Eis por que o seu comportamento, perante o «Ballet» de Monte-Carlo, sendo imprevisto, se filia no campo das coisas previsiveis...

E se juntarmos a estes imponderáveis a verdadeira categoria dos artistas que compõem o corpo de baile actualmente no S. Carlos—teremos todos os elementos para compreender as razões por que todas as noites e todas as tardes a lotação quase se esgota e o publico, de pé, aplaude, delirante, o mérito dos bailarinos.

De certo, o publico que todas as tardes e todas as noites se renova não é o mais culto nem o mais conhecedor que Rosella Eightower e Eglvski terão encontrado na sua vida...

Este entusiasmo, este interesse subito pelos bailados, tem, entretanto, a sua explicação na boca de Rosella Eightower, com quem ontem falámos no seu camarim:

—O «ballet», muito embora se vista de pompas aristocráticas, é uma arte essencialmente popular...

Rosella Eightower que o diz é porque sabe ser verdade. A sua experiência através do Mundo, em contacto com todos os publicos, autoriza-a a tirar conclusões. Dizem que ela é hoje a mais digna representante de Ana Pavlova e o Mundo cortado em duas metades não nos revela, de facto, neste momento, outro nome que se sobreleve ao seu—embora para o igualar em ressonancias de estilo não se possa esquecer o nome de Eglvski, aquele que, a seu lado, o publico aplaude em alguns soberbos «pas de deux».

—A vida, porém, é muito dura. Para se chegar ao virtuosismo da nossa arte—dizem Eightower e Eglvski—é preciso renunciar a muitas coisas de que as mulheres e os homens cá fora apreciam tanto: a liberdade de escolher horas para os seus passeios, falar quando lhes apetece, comer daquilo que gostam, repousar quando lhes agrada. A arte escravisa os movimentos e os nossos gostos pessoais.

Talvez por isso, um espectáculo de «ballet», visto por dentro, é muito menos atraente, embora seja mais emocional, do que visto calmamente da plateia...

Os artistas transpiram brutalmente, recolhem aos bastidores arquejantes, de lingua de fora, e aquele sorriso que o publico lhes admira, enquanto dançam, fica-lhes ás vezes como um esgar, fincado como se fosse uma máscara.

—Entretanto—diz Eglvski, enquanto muda de roupas—todos nós temos saude. Porque, sem arte, sem força de vontade e sem saude não se pode ser um bom bailarino.

E, enquanto passa lencinhos de papel pelo rosto, para limpar o suor e a «maquillage», Eglvski, um jovem de 30 e tantos anos, muito alto, bem musculado e até muito mais humano e vulgar do que parece cá de fora—diz que nasceu na Russia, onde não voltou depois da grande revolução. Tinha então seis ou sete anos e instalou-se em Paris com sua mãe. Aos oito anos, já aprendia dança, mas como cultura fisica.

—Devo, porém, a Nijinski, de quem fui discipulo, todo o talento que me possam atribuir!

—E há-de ter hoje o seu publico e as suas recordações...

—O meu publico está no Mundo inteiro. As minhas recordações vão para minha mulher e para os meus dois filhinhos que estão em Nova York e que em breve irão ter comigo a Paris...

—Mas o melhor publico?...

—Para mim, o da América do Norte, que é a pátria que escolhi para me naturalizar. E olhe que conheço o publico de todo o Mundo: das duas Américas, da Africa, do Oriente, da Europa... Fiz a guerra nos Estados Unidos e estive agora no Convent Garden, de Londres.

—O que pensa da arte do bailado?

—Que é uma coisa muito antiga, muito dificil e em que tudo terá de conservar as traves e os alicerces da técnica clássica, por muito modernos que pareçam os processos de dançar...

Rosella Eightower, que está no camarim ao lado, é uma mulher dificil de descrever: não é bonita, não é elegante, e, sobretudo, usa uma «maquillage» que deve ser verdadeiramente de «pele vermelha»: contornando os lábios grossos e grandes, pintados de vermelho, um traço negro que lhe vinca e estabiliza o sorriso quando dança...

Esta discipula de Madame Perkiges que se notabilizou na sua pátria, a Norte América, e que em Paris e em Monte Carlo foi ocupar o lugar de Ana Pavlova, com quem dançou, ao lado de Eglvski, divide o publico em duas categorias histórica e geográficamente consagradas, como vai ver-se:

—O latino e o anglo-saxónico. Talvez melhor: o europeu e o publico dos países modernos. Os primeiros preferem o bailado clássico, tal e qual o pensaram e realizaram os grandes mestres como Serge Lifar, hoje na Opera de Paris e aposentado do «ballet», porque na verdade já não dança. A musica abstracta, como «Constantia» e «Giselle», «Le lac des cygnes» são ilustrações das suas preferências, em contraste com os gostos revelados pela América do Norte, onde perduram as preferências pela musica moderna de um Dukas ou de Ravel...

—Entretanto, o «Ballet» de Monte Carlo não nos deu esses motivos da moderna coreografia...

—Não, seria impossivel; não dispomos aqui de condições de montagem nem de tempo para montar certos repertórios que só uma larga permanência permite que sejam afinados. Dois meses, que tanto dura a «saison», em Monte Carlo, já nos permitem o transporte dos materiais complicados. Para as pequenas «tournées», entretanto, temos de limitar á categoria dos artistas e da musica, o êxito que merecermos do publico.

—Como define então a arte do «ballet»?

—Confirmando as palavras de Eglvski e acrescentando que ela é um conjunto em que colaboram a musica, a dança e a pintura, para a realização de um todo complexo e ideal. E' uma arte popular, porque é de movimento, satisfaz o ouvido, prende os olhos e instiga a imaginação. Toda a gente se interessa, portanto, até porque nele perduram todas as influências da arte popular, desde o flamenco, ás danças dos guerreiros indianos e negros. A estilização dos movimentos, digamos, a correcção do que saiu do instinto popular, é apenas a confirmação da arte do povo e a sua sublimação: cada nota é a concretização de uma atitude. Aí está porque ele se identifica com a arte do «ballet»—e enche todos os dias e todas as noites a sala do S. Carlos...

EGLEVSKY e ROSELA EIGHTOWER

Rosella Eightower tinha terminado a sua «toilette» e precisava de dar alguns «passos» e «saltos», antes de entrar em cena. Essa mulher de 1 metro e cinquenta e três, se tanto, que não é bonita mas irradia comunicabilidade, levantou-se e pediu desculpa nestes termos, quando lhe sugerimos uma lembrança amavel para os seus admiradores de todas as latitudes:

—O amor é uma arte imponderável como a dança. Passa-se num Mundo imaterial, por isso há-de compreender e desculpar que eu não me lembre de nada...

E vêm duas perguntas a fechar o breve encontro:

—Quais as coisas que mais adora e detesta?

—Adoro os banhos de Sol; detesto os indiscretos e os caçadores de autógrafos...

Lá dentro só estava o jornalista. Mas, lá de fora, Eglvski solicitava a presença de Eightower para o ajudar a livrar-se de uma dazia de admiradores de caneta e canhenho em punho...

O ministro da Guerra

visitou Setubal

SETUBAL, 28 *(Pelo telefone)*.—O ministro da Guerra, acompanhado pelo governador militar de Lisboa e respectivos ajudantes, esteve hoje nesta cidade, onde veio inaugurar um balneário e um refeitório para praças, no quartel de Infantaria 11.

O sr. tenente-coronel Santos Costa e o sr. general Pereira Coutinho foram recebidos pelos 1.º e 2.º comandantes daquela unidade, respectivamente, srs. coronel Correia Duarte e tenente-coronel Raul de Carvalho, e por toda a restante oficialidade.

Prestou a guarda de honra uma companhia.

Após a cerimónia, efectuou-se um almoço na «mess» da guarnição, ao qual assistiram todos os oficiais. No final trocaram-se amistosos brindes.

Antes da inauguração dos melhoramentos em Infantaria 11, o ministro da Guerra e o governador militar de Lisboa visitaram o pontal do grupo independente de Artilharia de Costa, em Brancanes, onde foram recebidos pelo respectivo comandante, sr. tenente-coronel Teriaga, e pela restante oficialidade.

ABALROAMENTO EM CÁDIZ

LONDRES, 28.—Segundo uma informação recebida pela Lloyd, o navio-motor norueguês «John Bakke» colidiu com o navio espanhol «Monte Almanzor» ontem, á tarde, no cais de Cadiz, Espanha. Ambos os navios sofreram ligeiros danos. A colisão deu-se durante uma forte ventania.—(R.).

Grande incêndio em Paris

PARIS, 28—A's primeiras horas da manhã, declarou-se um violento incêndio num depósito de embalagens da Rua Lecourbe. O sinistro atingiu os prédios vizinhos. Passadas três horas de esforços, os bombeiros de quatro quarteis conseguiram dominá-lo. Os estragos sobem a 25 milhões de francos.—(France Presse).

EMISSORA NACIONAL

Foi louvado o chefe de repartição dos Serviços administrativos da Emissora Nacional, sr. dr. José do Carmo Carrilho pela maneira como exerceu, interinamente, as funções de director administrativo, em que foi agora promovido, a titulo vitalicio, o sr. dr. Felner da Costa.

A acção das brigad

(Continuação da 1.ª pág.)

Um industrial que só tem fábricas de fio de algodão, disse-nos que vende o fio que fabrica sómente aos seus antigos clientes, pois não se justificava que o deixasse de vender a estes, para servir clientes, que aparecem agora, da pequena industria de tecelagem e da industria caseira. De resto, as fábricas, hoje, deixaram de ter clientes impostos, como acontecia dantes quando o fio estava contingentado. Hoje, que ele está livre, vendemo-lo aos nossos clientes antigos.

—Porque se não aumenta o numero de máquinas de fiação?

—Temos grandes dificuldades na sua aquisição.

—A pequena industria queixa-se de que lhe exigem 16 e 18 0/0 sobre o preço de factura?

—Isso não sei. Devem ser, talvez, os intermediarios.

O que nos disse um funcionário

Procurámos um funcionario da Comissão Reguladora de Algodão em Rama, que nos disse que os industriais de fiação têm recebido normalmente os contingentes de algodão fixado por aquela Comissão, pois até mesmo os 2% 0/0 que mensalmente deixaram de receber lhe estão sendo entregues presentemente.

—A grande industria de tecelagem queixa-se da concorrencia da pequena industria e de caseira?

—Isso é óptimo. E' preferivel uma baixa forçada pela concorrencia, a uma baixa imposta por uma determinação.

—Os industriais têm a promessa de que os artigos tabelados vão acabar?

—Não me consta.

—Alguns industriais que foram surpreendidos pela fiscalização a vender fio mais caro do que o preço da tabela declararam estar autorizados a faze-lo por ordem verbal da Comissão?

—Não creio. Por esta delegação não demos nem podiamos dar tais autorizações, pois os aumentos só são autorizados por despacho ministerial.

—O que nos diz ás queixas da pequena industria de tecelagem, em relação ao retraimento nas vendas de fio?

—Sim, devem lutar com dficuldades. Mas o fio está em venda livre, e nós nada lhe podemos fazer. Mas, o melhor é procurar informações mais concretas na sede da Comissão Reguladora de Algodão em Rama.

A acção da brigada no Norte

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—O sr. capitão Silva Pais deslocou-se esta madrugada a Lisboa, onde vai ter algumas entrevistas com as entidades de que depende, a fim de lhes dar conhecimento de alguns casos de certa importancia que averiguou nesta diligencia ao Norte. Certamente, um dos casos que mais o preocuparam foi a situação de 200 pequenas industrias de tecelagem e caseiras que lutam com enormes dificuldades para a obtenção de fio. As investigações relativas a interrogatorios das pr

EM 3 LINHAS

Das 215 águas minerais e de mesa portuguesas, Luso vende por ano cerca de 3.600.000 litros; Pedras Salgadas 3.200.000 e Vidago 430.000, num total de 11.100.000. Os banhos nas estancias sobem a 420.000.

///

Os Sapadores Bombeiros vão adquirir, em concurso publico, mil quilos de linho de 1.ª qualidade, próprio para fabrico de mangueiras. O concurso efectua-se a 24 de Março.

///

A proporção dos bovinos reprovados em relação aos abatidos, para consumo no país, é em média, é de 16 por 1.000. Nos distritos do Porto e de Braga a permilagem é quase nula.

///

Os distritos do país onde há mais terrenos baldios são os de Vila Real, com 107 mil hectares, Viseu com 73 mil e Viana com 56 mil. Setubal, Evora e Lisboa são aqueles onde existem menos. Quase todos, porém, estão aproveitados.

///

Passa este ano o centenário da morte de João Allen, figura de destaque social no Porto, que fundou o museu que veio a transformar-se em museu municipal. Os Allen ainda hoje perduram com prestigio naquela cidade.

///

Faz hoje 43 anos estava em Lisboa o imperador Guilherme. No ano anterior tinha estado a rainha Alexandra de Inglaterra, em 1904 Afonso XIII, e em 1903 Eduardo VII. Em 1905 veio também o presidente Loubet.

///

O dr. Augusto Lamas acentuou ontem que o pessoal de enfermagem é muito reduzido. Quando estiver concluido o plano de hospitalização o quadro tem de ser de 3.000. E os internos também não chegam.

///

A «tempestade» no Belenenses, por causa do aumento de quota, passou. O amor ao clube sobrelevou todas as outras considerações. Assim é desporto.

///

Uma excursão de turistas de Lisboa dirige-se amanhã aos «Olhos de Agua», da nascente do Alviela que abastece Lisboa. O panorama nesta época do ano é ali admirável.

Ficou sem efeito
o jogo de futebol
Lisboa-Madrid

A Federação Castelhana de Futebol enviou um telegrama á Associação de Futebol de Lisboa, dizendo que já não podia realizar-se o desafio Lisboa-Madrid em futebol, marcado para o próximo dia 21 de Março.

Como complemento desse telegrama, e em conversa entre os presidentes dos dois organismos, a Federação Castelhana dá como razões da desistência o facto de os dois clubes de Madrid, em má situação no Campeonato da Liga de Espanha e muito empenhados na classificação, não desejarem fornecer jogadores, a fim de poderem acreditar a sua posição.

Os espanhois propõem, no entanto, a data de 30 de Maio, para levar a efeito em Lisboa o encontro agora irrealizavel, com retribuição da visita dos portugueses no 1.º domingo de Setembro. A Associação de Futebol de Lisboa vai estudar o assunto, tendo em conta o facto de haver, em 30 de Maio, campeonato oficial. A efectuarem-se encontros, os árbitros serão neutros.

As receitas provenientes
de licenças e multas de caça

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor: No vosso jornal do dia 19 do corrente, no noticiário *Em 3 linhas*, a segunda notícia diz textualmente: *As licenças de caça, que excedem normalmente o numero de 110.000, rendem por ano cerca de 5.300 contos. Em todo o caso ainda regula por 2.400 o numero de multas por falta de licença.*

Embora o numero de licenças de caça venha há anos subindo, só em 1947 atingiu em todo o País 109.720. Sendo o custo de cada licença 28$00, o total recebido foi de *três mil e setenta e dois contos e cento e sessenta escudos*, (3.072.160$00), assim distribuidos: 1.970.200$00 para as comissões venatórias, quantia igual para as camaras municipais, que nada despendem para o fomento da caça, e 87.770$00 para o Estado. Ainda mesmo que as multas por falta de licença tivessem atingido 2.400 contos, o montante daquelas duas verbas soma 5.472.160$ e não 7.700 contos, como disse.

E' preciso notar que as comissões venatórias apenas recebem a quarta parte das multas, ficando para as Misericórdias autuantes e camaras municipais o restante.

Como querem os devotos de Santo Huberto fiscalização, repovoamento, pagamento de cascarrões, destruição de animais nocivos, etc. quando só a fiscalização a dois guardas por concelho custa a bagatela de 5.796 contos por ano?!

Desculpe V., etc. a) *Augusto Simões*—Vice-presidente da Comissão Venatória de Arraiolos.

Uma auto-escada mecânica
construida em Portugal
para os Sapadores Bombeiros

No dia 23 de Março, nos paços do concelho, realizar-se-á o concurso para o fornecimento de uma auto-escada mecanica, destinada aos Sapadores Bombeiros. Terá 35 metros de comprimento, accionada por mecanismo independente, comandado pelo motor da viatura. Toda construida em metal, disporá de movimentos de elevação, extensão e rotação, por manobras sucessivas e simultaneas. Será guarnecida por corrimões metálicos e, na cabeça do ultimo lanço, serão montadas duas roldanas de gomes, para passagem de espias de salvamento, uma agulheta com os angulos de altura e direcção manobráveis do chão e ligados aos necessários lanços da mangueira, e, ainda, um pequeno projector articulado, convenientemente protegido e alimentado pela bataria da viatura. Esta terá uma cabina de comando fechada, transportará quatro praças, além dos três bombeiros que seguem na cabina de comando, que disporá de instrumentos de som e luz especiais.

O depósito provisório é de 20 mil escudos e se, depois de todas as experiências, os Sapadores Bombeiros reconhecerem que o trabalho não corresponde ás condições exigidas, poderá este ser rejeitado, conforme convier á camara e mediante o parecer dos Sapadores Bombeiros.

Casa da Val ??

CIDADE DE MARMORE

E o vento a levou...

Fazia um vento desabrido. A costa era fustigada impiedosamente da banda do Sul. E ela entrou-lhe nesse dia pela porta dentro. Chamava-se—Raquete. Nunca se soube a razão deste nome ou deste apodo. Raquete, porquê? Era pouco mais que uma criança. Ele, destes rapazes dado ao mar, um sólitário, tinha uma cabana de madeira entre a Costa e a Foz da Rosa, onde passava os fins de semana, fosse Verão ou Inverno. E foi no Inverno. Raquete era bonita e andava perdida. (Isto dizem; esta miniatura não é inventada). Ele era—um contemplativo.

—Parece que vieste com o vento...

Deu-lhe de cear. Amaram-se, segundo depois se soube. Viram-nos mais tarde noutra barraca nos Olhos de Agua. Ele fez dela uma mulher. Um guarda fiscal revelou uma vez que—tinham casado; não foi certo, mas podia ter sido. Já dissemos que ele era um contemplativo. Mas Raquete não era uma andorinha com o seu beiral. Passaram alguns anos, não podemos agora precisar quantos. Raquete deixara de se perder nos areais, tomou com ele a vida da cidade, e obrigou-o a esquecer os fins de semana. (No Verão do ano passado ainda existia a barraca abandonada nos Olhos de Agua).

Mas o que Raquete continuava era linda. Já não se perdia, mas perdeu-se. Tomou outro destino. Como diz o povo: fugiu-lhe. E aqui terminou o romance. Mas o epilogo é que vale este apontamento, que, se fosse literário, não merecia que olhos femininos o lessem.

O rapaz, o solitário de anos antes, soube que ela, mantida num grande mundo que, afinal, ele lhe tinha preparado—ia, de braço dado, fazer uma viagem. E partiria de avião. Seguiu-lhe os passos; informou-se de tudo. Quis ir vê-la partir. E foi.

Era uma manhã desabrida. Raquete trepou a curta escadaria da gare como uma alveola. Respirava felicidade. Na pista o avião era indiferente á ventania. Ele viu-a subir o escadote; a porta cerrou-se. Aquilo começou a roncar. Ele, ao longo da vedação, aconchegou a gola da gabardine. A manhã era áspera como as da Foz da Rosa quando andam na praia raparigas perdidas. O avião começou a deslisar, largou o asfalto e subiu. Ele voltou as costas á cena, respirou fundo, encolheu os ombros:

—E o vento a levou...

N. DE A.

As cerimónias
em memória de Gandhi
na India portuguesa

GOA, Fevereiro.—No mesmo momento em que as cinzas do Mahatma Gandhi eram deitadas na confluencia do Ganges, no delta do Jammu e noutros rios sagrados da India, na praia de Gaspar Dias, desta cidade, tinha lugar, perante grande multidão vinda de diversas regiões, uma cerimonia muito expressiva.

Na tribuna de honra, viam-se o representante do sr. patriarca das Indias Orientais, conego Castilho de Noronha, o sr. consul Rashid Ali Baig, o presidente da comissão de homenagem, desembargador aposentado sr. dr. Agostinho Colaço, desembargadores da Relação, chefes de Serviço, o presidente do cabido, conego Jeronimo Freitas, o gerente do Banco Nacional Ultramarino, sr. Mario Costa, o reitor do liceu, sr. dr. Morão Correia, etc.

A' hora fixada chegou ao local uma «limousine», dentro da qual vinham o dr. Xamrao Mulgãokar e a sr.ª Xantabai Borcar, que trazia nas suas mãos uma bandeja cheia de flores naturais, cobrindo o cofre de prata que continha as cinzas. A mesma bandeja foi colocada numa mesa á direita, junto ao busto de Gandhi.

Depois, chegou o encarregado do Governo Geral deste Estado, sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias.

Aberta a sessão, o sr. encarregado do Governo deu a palavra ao sr. dr. Agostinho Colaço, que enalteceu a figura do Mahatma Gandhi, seguindo-se no uso da palavra o desembargador da Relação de Gôa, sr. dr. Antonio de Miranda, que focou sob diversas facetas a personalidade do pai da India moderna.

Falaram ainda a senhorinha Push N. Bandorcar, em português, o rev. Gregorio Magno Antão, professor do Seminario de Rachol, em concanim, o sr. professor Ramachondra Naique, em marata, e o sr. Maulana Kaji Mahamad Mustafa, em urdu.

No intervalo, um grupo de meninas entoou os hinos vedicos predilectos do Mahatma, entre eles o «Bhajan». O dr. Vaidya recitou tambem algumas «slokas» do «Gita».

No vasto recinto, cerca de 12.000 pessoas assistiram ao lançamento das cinzas ao mar.

O sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias proferiu ao microfone um impressionante discurso no qual evocou o grande homem que durante toda a sua vida prégou o amor, a bondade e a não violencia», atacando «aquele espirito do mal que roubou a vida ao Mahatma com aquelas armas que ele sempre combateu, ou seja o ódio e a violencia».

Formou-se depois um cortejo, no qual se encorporaram o encarregado do Governo, autoridades e povo para acompanhar a urna com as cinzas do Mahatma. O cortejo, entretanto, seguia para a orla da praia.

O sr. dr. Xamrao Mulgãokar, a sr.ª Xantabai Borcar e alguns membros da comissão executiva da homenagem entraram depois para o gasolina gentilmente cedido pelo nosso Governo, o qual foi seguindo pelo mar fora, onde foi lançada a urna contendo as cinzas do grande morto, enquanto sob o areal imenso, ao fusco-fusco da tarde, toda aquela multidão se prostrou, reverente, em memória do grande homem que pelo exemplo da sua vida, foi a glória do seu século e o defensor dos oprimidos e dos infelizes.

Vai construir-se
um mausoleu
para o abade de Baçal

Uma comissão constituida por numerosas individualidades da provincia de Trás-os-Montes, tomou a iniciativa de promover a construção de um mansoleu digno do nome e da obra do douto abade de Baçal, recentemente falecido. O projecto pertence ao seu desvelado amigo, o arquitecto Baltasar de Castro. Até ao dia 20 de Março, serão aceites quaisquer importancias, que podem ser endereçadas ao tesoureiro da comissão ou a qualquer dos outros membros.

Na hipotese presumivel de a importancia obtida exceder o montante necessario para custear as despesas de construção do mausoleu, a comissão propõe-se fundar, na capital do distrito, uma cantina escolar para amparo das criancinhas que o abade de Baçal tanto estremeceu. Essa cantina terá o nome de «Francisca Vicente Esteves», enternecedora homenagem á memória da mãe do padre Francisco Manuel Alves, o abade de Baçal.

A comissão executiva é constituida pelos srs.: dr. Adrião Martins Amado, Alexandre Camejo, Alexandre Faria, padre Alfredo Cangueiro, coronel Antonio José Teixeira, padre Antonio Mourinho, Antonio Pires Quintela, Eurico de Morais Carrapatoso, Francisco Felgueiras, Francisco Martins Morgado, Francisco Teixeira Moz, João Carlos de Sá Alves, José Bernardo Pereira Martins, Monsenhor José de Castro, José Furtado Montanha, José Maria Lopes, Luis Antonio Rodrigues, Manuel Antonio Pires, Manuel Gonçalves Miranda, Raul Teixeira, coronel Teófilo de Morais, tenente-coronel Vergilio Estrela de Oliveira e Vitor Teixeira.

A comissão de honra é presidida pelo sr. governador civil de Bragança.

NOVO ASSISTENTE
da Faculdade de Medicina

O sr. dr. José Ferreira dos Santos, que se especializou em ouvidos, nariz, garganta e bronco-esofagologia nas principais clínicas de Filadelfia e Nova York acaba de ser nomeado assistente de broncologia da cadeira de doenças pulmonares da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Pierre Benoit

No «sud-express», seguiu hoje, de manhã, para Paris, o escritor francês Pierre Benoit, que esteve de visita ao nosso País, durante um mês. Seguiu acompanhado de sua esposa e, na estação do Rossio, teve uma afectuosa despedida.

...as de fiscalização

sumiveis arguidos estão decorrendo na zona do Porto, onde ficou a dirigir os serviços o chefe da fiscalização externa sr. Lopes de Almeida. Dia e noite os fiscais têm trabalhado na instrução dos processos, ouvindo armazenistas e intermediarios.

A cada momento vão chegando, em excelentes e vistosos automóveis, vários individuos, uns que vão ser ouvidos, outros que pretendem saber da gravidade dos casos em que os seus amigos estão envolvidos.

Segundo as próprias declarações de alguns arguidos, provou-se que eles tinham vendido o fio mais caro.

25 padeiros detidos

Várias brigadas da fiscalização continuaram hoje a sua inspecção ás padarias do Porto, verificando-se que, na maioria das mesmas, o pão estava a ser fabricado normalmente; noutras, embora poucas, o pão era mal fabricado. Em algumas padarias notou-se falta de peso no pão, pelo que foram detidos 25 padeiros para lhes ser levantado o respectivo processo.

Venda de massas e de bacalhau a preços especulativos

Pela fiscalização do Governo no Gremio dos Armazenistas de Mercearia foi entregue á direcção da Fiscalização um processo em que é arguido o armazenista de Amarante sr. Amadeu Faria, acusado de venda de massas e bacalhau a preços especulativos.

A fiscalização do J. I. A., com a colaboração dos fiscais daquele organismo, continua o processo referente ao referido armazenista por haver tambem adquirido massas alimenticias a preços especulativos á Sociedade Industrial de Vouga, com fábrica de moagem em Pesseguiro de Vouga, elevando-se a alguns milhares de quilos as transacções efectuadas a preços considerados abusivos.

Em defesa da saude publica

No Porto e arredores continuam a ser abatidas, clandestinamente, reses destinadas ao consumo publico sem o exame dos médicos veterinarios. Em virtude de vários casos já verificados com carne em mau estado encontrada nalguns restaurantes, a fiscalização ocupou-se deste caso. Esta madrugada, foi feita uma batida nos arredores do Porto, que deu como resultado a descoberta dum matadouro clandestino e a apreensão de carne. Esta, depois de examinada, vai ser distribuida pelas casas de assistencia, caso esteja em bom estado.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

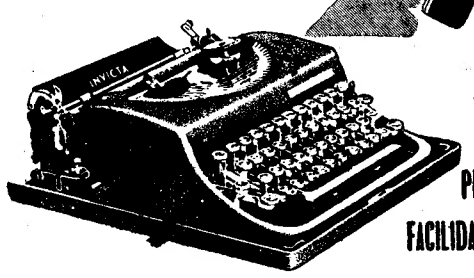
LISBOA **Telefone 25128**

PARA CASA, ESCRITORIO OU VIAGEM...

INVICTA

Eis a máquina de escrever portátil que mais convém a V. Ex.ª

É sólida, elegante e de construção perfeita



PREÇO MODERADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 • LISBOA

AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, LDA.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
TELEF. 4587 • PORTO

INTERESSANTE

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

«CARPETTES», ESQUENTADOR, T.S.F., PRATAS CANDEEIROS MODERNOS, LOUÇAS, FOGÃO A GAS ESMALTADO, COM FORNO, DA F. P.; ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO, CORTINADOS

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 horas

RUA DA ALAMEDA, N.º 10-A, 2.º, D.to

(Frente ao Hospital dos Capuchos)

SERÁ VENDIDO RIGOROSAMENTE PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RECHEIO, COMO:

Linda mobilia de quarto placada, para casal, com 8 peças; dita para pessoa, estilo D. Maria, com boas colchoarias; mobilia de escritório placada, mobilia de casa de jantar esmaltada, com 9 peças; bom aparelho T. S. F. «Philips», com «pic-up»; bonito lustre de bronze, dito de critstal; maples de pele e tapeçaria, «carpettes», cortinados, livros, serviço de jantar, serviço de copos, ditos de chá e café, banheira, esquentador de distribuição, armário, toalheiros, roupas de linho e algodão, casaco de peles, cabide-chapeleiro em metal, passadeira de veludo, fogão esmaltado com forno, mesa de cozinha, armário, garrafas, escadote, tábua de engomar, louças de aluminio e diversos patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões — Ernesto Bento Júnior

Telefone 3 1840 — PREGOEIRO: A. PINTASSILGO

Sociedade Geral

para

S. Tomé, Landana, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)

Sai a 14 de Março o vapor

«Alcoutim»

Trata-se:
em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições e camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas e aposentos: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, festas comemorativas, aniversários, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

FORÇA E VIGOR
EROSYL
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3 - Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Taso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

Aproveite as férias da Páscoa para conhecer o Minho.
A C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe todas as indicações para realizar um «Passeio ao Minho» cómodo e economico.

Excursão a Madrid

De 19 a 23 de Março

Em luxuosos autocarros, com passagem por Elvas, Badajoz, Mérida, Talavera de la Reina e regressando por Salamanca e Vilar Formoso.

Preço de cada lugar
Esc. 600$00

Peça informações e inscreva-se já.
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA
R. Martim Moniz, 51 — Tel. 21003
LISBOA

BOXER

Vende-se linda cachorra, máscara negra, registada. Tel. 42762.

Cão Perdigueiro

Perdeu-se, castanho, malhas brancas no peito, dá pelo nome «Navarro». Dão-se boas alvissaras. R. Eugenio Santos, 67.

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

Chove, faz vento, tem os pés molhados...

Uma boa chávena de chá quente e algumas pastilhas de FORMITROL que deixará derreter lentamente na bôca, serão as melhores armas para o preservar das infecções da garganta.

As pastilhas de FORMITROL, à base de desinfectantes e de essências aromáticas, protegem da doença e activam a cura em casos de angina, laringite e faringite.

DR A. WANDER S.A., BERNE - SUIÇA
Fabricantes de produtos dietéticos, químicos e farmacêuticos desde 1865

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

CAPITAL ESCUDOS 230.000.000$00

RUA DA PRATA, 185, 1.º — LISBOA

2.ª prestação da 10.ª emissão de acções

Avisam-se os subscritores da 10.ª emissão de acções representativas do capital desta Sociedade, que se encontra a pagamento na sede social, em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e meia e das 15 e meia ás 17 e meia horas, excepto aos sábados, a partir de 1 de Março até 31 de Agosto do corrente ano, a 2.ª prestação (20 %) do valor das acções subscritas.

Também se comunica aos subscritores da 9.ª emissão que os respectivos titulos se encontram em distribuição, devendo ser levantados o mais depressa possivel.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1948.

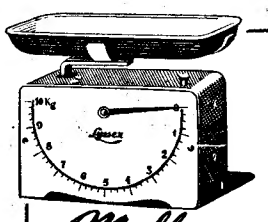
A DIRECÇÃO

tudo PARA O SEU ESCRITORIO

Sortido completo dos mais modernos artigos, tanto nacionais como estrangeiros.

Fornecedores de repartições do Estado. Embaixadas, Bancos e grandes Companhias

PAPELARIA PROGRESSO
151, R. DO OURO, 153—LISBOA



BALANÇAS SUIÇAS Lyssex

Melhores e mais baratas

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19—PRAÇA DE S. PAULO — LISBOA — TELEF. 21838

SUMO DE UVA GRAPINA

o sumo puro e cristalino como resulta da própria uva espremida sem perda de nenhuma das suas propriedades higiénicas e alimentares

Pelo cuidado com que é obtido — desde a vindima até ao engarrafamento — o sumo de uva GRAPINA conserva intactas as vitaminas e o açúcar do delicioso fruto, geralmente reconhecido como fonte de saúde, beleza e vigor

UMA BEBIDA AGRADÁVEL PARA QUALQUER ÉPOCA E SALUTAR PARA QUALQUER PESSOA

ETP

SOC. PRODUTORA DE FRUTA LÍQUIDA, LDA. ENTRONCAMENTO • PORTUGAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:

IRMÃOS COSTA DIAS, LIMITADA - LISBOA - PORTO

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

de Mobilias, Pratas, Quadros, Lustres, Carpettes, Jarrões de Sèvres, Corilnados, Relogios de Caixa alta, Maples, Frigorifico, etc.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 2.º, E.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

por retirada de distinta familia e por sua ordem será vendido pelas maiores ofertas

Todo o valioso recheio de fino conjunto e requintado bom gosto com peças de optima fabricação, destacando-se

Esplendida mobilia de sala de jantar, género balcão, com tampos de cristal e cristaleira encorporada, com «fauteuils» e cadeiras estofados a boa pele; *bonita mobilia de escritório* em nogueira contraplacada com porta e tampo de cristal, «fauteuils» e cadeira estofados a veludo de seda; bom jogo de maples confortáveis, estofados a tapeçaria estrangeira; espelho de Veneza, rico par de jarrões azuis de Sévres, dito de jarrões grandes do Japão; bons quadros a oleo assinados, contemporaneos e holandeses e outros: *miniaturas sobre marfim, relógios de mesa* franceses, relógios de *caixa alta ingleses; figuras* de porcelana, *leques* com *pinturas* assinadas, *ricas cómodas Luis XVI* com *bronzes* e lacadas *Luis XV; mesas de centro* em *ferro forjado,* com tampo de cristal e lacadas; *bons lustres de cristal estrangeiro, móvel-bar lacado, mesas inglesas, «carpettes» Beiriz, boa mobilia de sala D. João V, estofada de damasco de seda grenat; bom contador antigo hispano-árabe,* jarrões Mandarim, *cadeiras* de palhinha, escrevaninha com *alçado* de vidrinhos ,pulida; *rica mobilia* de quarto muito moderna, contraplacada em nogueira, com espelhos de cristal e colchoaria de 1.ª, para casal; *dita mobilia de quarto D. João V rico,* para casal, com colchoaria de 1.ª; *boas roupas de linho, colchas de damasco de seda e outras, maples e chaise-longue estofada, riquissima capa de raposas Argentées, casaco de pele, mantons bordados,* etc.

Rico serviço de jantar em porcelana oriental, para 12 pessoas; *cristais, casquinhas, pratas antigas marcadas, serviço de copos para 12 pessoas, faqueiro de prata com estojo para 12 pessoas, serviço de almoço em prata antiga,* salvas e serviço de prata, mesa de chá cromada, *quadro da Ceia do Senhor* em metal de *alto-relevo, bom jogo de maples* em pele *autêntica, bom aparelho de T. S. F. todas as ondas,* louças e serviço de café em porcelana francesa, *atoalhados, armário de copa, frigorifico «Electro-Lux», bom fogão* circular de 1,25 com forno e estufa, louças de cozinha, camas com colchão de arame, *móveis esmaltados* e muitos mais objectos patentes.

Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

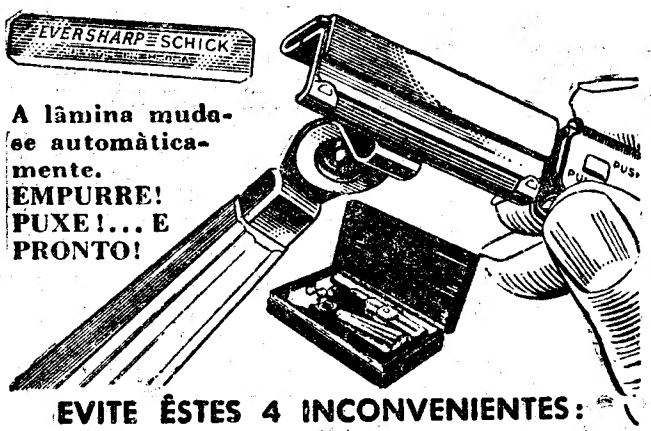
Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

JÁ ESTÁ OUTRA VEZ À VENDA EM PORTUGAL

a Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP

Elimine 90% dos inconvenientes ao barbear-se, usando a SCHICK-EVERSHARP!

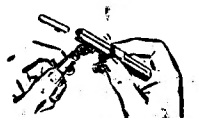


EVITE ÊSTES 4 INCONVENIENTES:

1 PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais ràpido. *O rôsto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!*

2 ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afundos das lâminas evitam cortes.

3 PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'agua, sacudi-la e... pronto!



4 MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

Compre hoje mesmo uma Navalha Injector SCHICK-EVERSHARP

(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnífico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magníficos

Pensão ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º (elevador). Direcção dos antigos proprietarios, com serviço melhorado e preços actualizados.

LEIAM

Sempre fixe

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

TEL. 763 ESTORIL

Luiz Clington Lôbo

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros ATLAS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu director Luiz Clington Lôbo e que o seu funeral se realizará amanhã, ás 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 146, 3.º, para o Cemitério dos Prazeres.

Luiz Clington Lôbo

FALECEU

Irene Mariana Ramazzotti Lôbo, Ernani Ramazzotti Lôbo, sua mulher e filhas, Maria Efigenia Clington Lôbo, Julio Clington Lôbo e mulher, Maria da Glória Clington Lôbo, Carlos Ramazzotti e sua mulher, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações que Deus chamou á Sua Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, genro e parente, e que o seu funeral se realizará ámanhã, ás 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 146, 3.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Luiz Clington Lôbo

FALECEU

A DIRECÇÃO DA SOCIEDADE CAMBISTA JOSE' BONNIZ cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito saudoso Amigo e Sócio, Luiz Clington Lôbo, e que o seu funeral se realizará ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, 146, 3.º, para o cemitério dos Prazeres.

Pensão Algarve

abre no dia 1 de Março

Preços acessíveis

R. Luz Soriano, 27-2.º

PASTAS

Vende oficina própria

Rua Barros Queiroz, 8-1.º

Dr. José Eduardo Vaz Sarafana

Maria Benedicta Vaz da Silva Sarafana, Maria Bernardette de Wecke Sarafana e seus Filhos, participam que foi Deus servido chamar a si o seu muito querido Filho, Marido e Pai e que o seu funeral terá lugar ámanhã dia 29, pelas catorze horas, saindo da igreja paroquial do Estoril para o cemiterio de Cascais.

AGENCIA MAGNO

Henrique Maufroy de Seixas

Sua irmã Irma Maria Luisa Maufroy Valente, seus sobrinhos Maria Luisa Maufroy Valente de Barros e marido Raul de Barros, mandam rezar segunda-feira dia 1, pelas 11 horas, na igreja de Arroios, uma missa pelo seu eterno descanso.

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone

Chauffage e Ascensor

Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção

Hospede-se no PARQUE PALACIO HOTEL

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Telef. PBX 50813-46780 e 41203

Já muitos experimentaram a famosa POMADA PARA CALÇADO

SULTANA

Todos lhe dirão que ela é a melhor porque é fabricada à base de cêra de abelhas tratada por processo patenteado

Faça o mesmo que os outros e peça-a em toda a parte

C. P. P. Q. Campo das Cebolas, 47-4.º LISBOA Telef. 33032

C. P. P. Q. Rua Nova da Alfândega, 70-1.º PORTO Telef. 25065

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clinicas.

O PORTO PELO TELEFONE

A Virgem de Fátima chegou a Leixões

PORTO, 28—Procedente de Antuérpia, chegou a bordo do vapor «Ribeira Grande» a imagem da Virgem de Fátima que desde Maio do ano passado tem andado a percorrer alguns países da Europa. O «Ribeira Grande» apareceu ontem á noite em frente de Leixões. Durante a madrugada foi feita áquele barco guarda de honra, por muitas dezenas de traineiras e pequenos barcos de pesca embandeirados. Cerca do meio dia, entrou a barra comboiado por enorme flotilha, tendo, desde a entrada á atracação, silvado todos os rebocadores e outras embarcações, ao mesmo tempo que rebentavam no ar centenas de morteiros.

Na doca, onde a Policia organizou serviço especial, aguardava a imagem numero restrito de convidados.

Quando o vapor atracou, entraram a bordo várias entidades que foram encontrar ajoelhados junto á imagem, colocada no jardim de Inverno de estibordo, os reverendos belgas, padres, Vermer, que acompanha a Virgem desde a sua saida de Portugal, e monsenhor Demoutiez. A partir daquela hora, até á saida da imagem de bordo, muitos milhares de crentes desfilaram perante a Virgem, entoando o hino de Fátima. Estiveram também ali os srs. bispos de Limira e monsenhor Pereira Lopes, vigário-geral da diocese, que representava a sr. bispo do Porto, que se encontra enfermo, o chefe do distrito, comandantes da Região, da G. N. R., Policia e legiões da Brigada Naval, presidente da camara de Matozinhos, autoridades e dirigentes de organismos catolicos.

A's 14 horas, o andor foi transportado a ombros do comandante e oficialidade do barco. Cá fóra improvisou-se uma curta sessão, durante a qual pronunciaram algumas palavras o representante da Companhia, o presidente da camara de Matozinhos e monsenhor Pereira Lopes. Depois, organizou-se a procissão que abria com um esquadrão da G. N. R.

A' hora a que telefonamos, a imagem vai ser entregue ás autoridades do Porto.

A' saida da imagem um avião do Aero Club voou a baixa altura lançando uma chuva de petalas.

Homenagem a Acácio Lino

Por um grupo de amigos do mestre Acácio Lino, a que se associaram vários professores da Escola de Belas Artes, foi hoje oferecido um almoço áquele ilustre artista, há dias jubilado como professor daquele estabelecimento de ensino.

O sr. dr. Manuel Seabra, governador civil substituto, presidiu ao almoço e, no final, procedeu á imposição das insignias da Ordem de Cristo ao homenageado.

Vários oradores, entre os quais o sr. dr. Miguel Monteiro, com grande elevação, o artista Octávio Sérgio e o presidente da camara de Amarante puseram em destaque as qualidades de Acácio Lino, em nome do qual agradeceu o sr. dr. Manuel Pacheco. Tomaram parte, no almoço, mais de 100 pessoas.

Angel Beauvalet

Na sua residência, Rua de Fernandes Tomás, 523, faleceu o sr. Angel Beauvalet, barão de Taffard, filho do falecido pioneiro da venda de automóveis em Portugal, e também muito conhecido e estimado nesta cidade. Era casado com a sr.ª D. Beatriz Beauvalet de Taffard e pai extremoso da menina Raymonde Beauvalet e do sr. Alberto Beauvalet.

Trespassa-se

Para industria ou comércio, esplêndidas instalações, renda em conta. Informa Av. Duque de Avila, 112, 2.º Esq.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Mantém-se a depressão centrada a Sul da Irlanda. A Oeste dos Açores, localiza-se uma depressão que se desloca lentamente para Leste. O nucleo de altas pressões, localizado entre os Açores e a Peninsula, está centrado a Nordeste da Madeira. Nos Açores, o ceu está coberto, chóve em todo o Arquipélago e o vento é Leste fraco no grupo ocidental; Su-sueste bonançoso a muito fresco no grupo central; e Su-sueste fresco a forte no grupo oriental. Na Madeira, o ceu está coberto. No Continente o ceu está limpo e o vento é Noroeste fraco na região Sul, Norte fraco na Região Central e há calma na região Norte.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, por vezes coberto; vento Leste bonançoso a moderado, por vezes fresco; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 18º,6; mnima, 8º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 9º,4; minima, 7º,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica e coral sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, Sinal horário—Noticiário; 21 e 15, Musica ligeira escolhida; 21 e 30, Folclore musical; 21 e 45; Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Orquestras; 19 e 45, Valsas; 20, Canções; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestra; 21 e 15, Poetas; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Palestra; 22, Concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, emissão infantil; 20 e 30, Noticiário; 21, Cinema; 21 e 10, Musica de salão; 21 e 40, Teatro; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Notas liturgicas; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, composições portuguesas; 0 horas, fecho.

B. B. C: Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mariuz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Policia».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tosca».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Caso de Vida ou de Morte».
EDEN—«O Estranho Amor de Marta Ivers».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«As mulheres não são anjos».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Pés Inquietos».
REX—«Os Campeões do Riso».
OLIMPIA—«Alma Andaluza».
TERRASSE e LYS—«Pecado Mortal».
PROMOTORA—«Vingança do Corçario Negro»
BELEM JARDIM—«Os Invasores».
JARDIM—«Norte no Paraiso».
R. AMADORA—«Sindbad, o Marinheiro».

VIDA ARTISTICA

Exposição de aguarelas

O aguarelista Salvador inaugura, na próxima segunda-feira, ás 15 horas, no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição dos seus mais recentes trabalhos.

Exposições Jaime Murteira e Anjos Teixeira, filho

Encerram-se amanhã, na Sociedade de Belas Artes, as exposições de pintura e de escultura, respectivamente, dos distintos artistas Jaime Murteira e Anjos Teixeira, filho.

AGRADECIMENTOS

Recebemos um oficio do presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, comunicando-nos que a sua assembleia geral aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimento ao nosso jornal.

—Também a assembleia geral do Centro Escolar Republicano Almirante Reis aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimento e saudação ao «Diário de Lisboa».

ASILO DE S. JOÃO

Foi convocada para o dia 10 de Março, pelas 21 horas, a assembleia geral do Asilo de S. João, para apreciação e votação do relatorio e contas da direcção, e parecer do conselho fiscal, respeitantes á gerencia de 1947.

Não havendo socios em numero suficiente para a assembleia reunir em primeira convocação, a nova reunião efectuar-se-á no dia 17 do mesmo mês e á mesma hora.

Um holandês hospitalizado

Na cadeia do Aljube, onde se encontrava detido, sofreu hoje acidente, de que resultou ferir-se nos pulsos, o holandês Peter van Eyken, de 24 anos, natural de Batávia (ilha de Java). Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado, sob prisão.

FESTAS EM VALEJAS

para assinalar importantes melhoramentos

Após a remoção de inumeros obstáculos, a população do lugar de Valejas viu restaurado o unico caminho do seu acesso, obra que se deve ao municipio de Oeiras e á subscrição publica, aberta naquela localidade, a qual rendeu 3 mil escudos.

O melhoramento deve-se, em grande parte, á acção da Comissão de Melhoramentos de Valejas, criada em Outubro findo, e que está a trabalhar para que seja criado um posto de ensino, construído um marco fontanário e instalada a corrente eléctrica. Para efectivação destes melhoramentos, a comissão conta com o patrocinio do presidente do municipio de Oeiras e com a boa vontade das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Assinalando o primeiro grande melhoramento realizado, estão a ser preparados festejos para hoje e amanhã, neles colaborando os grupos musicais dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora e da «Troupe» Familiar Os Caprichosos de Linda-a-Pastora.

Os transportes estão assegurados.

COLÓNIA DE FÉRIAS

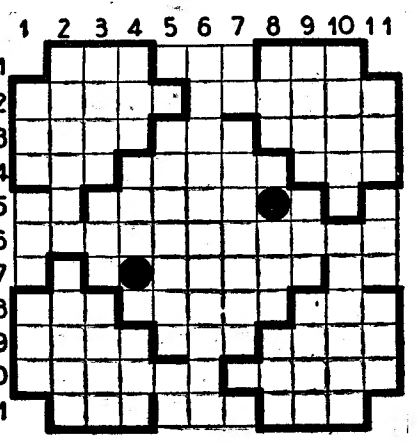
da F. N. A. T.

A F. N. A. T. que, á semelhança dos anos anteriores, promove, este ano, mais um estágio de férias para os seus associados e beneficiarios, resolveu abrir a inscrição para a época do corrente ano, a partir do próximo dia 1, ás 10 horas, na Calçada de Santana, 180, onde serão entregues, pelos interessados, os respectivos boletins. A entrega destes boletins, que deve ser feita na secção de colónias daquela fundação, terá de ser acompanhada do seu bilhete de associado ou de beneficiario devidamente actualizado ou, em sua substituição, a senha comprovativa de ter procedido á respectiva actualização.

Cada pessoa pode ser portadora, apenas, de um boletim de inscrição mantendo-se as datas anteriores, para os turnos da colonia «Um lugar ao Sol», a efectuar, como de costume, nas matas da Caparica.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1959



HORIZONTAIS: 1—Espécie de boi selvagem. A ele. Agora. 2—Esfera. Evitei. 3—Amarrai. Acinal Desdita. 4—Afirmação. Dispõe em lotes. Camareira. 5—Algum. Instrui. 6—Monólogos. 7—Condescendes. Nota musical. 8—Espaço de tempo. Labutes. Rio que nasce na serra da Cabreira. 9—Simples. Senhores. Reunir. 10—Mencionai. Com asas. 11—Vai-te embora! Santo. Olé!

VERTICAIS: 1—Fluido aeriforme. Costuma. Estime. 2—Derradeiro. Encorpora. 3—Rilhem. Pronome pessoal. Vocal. 4—O maior rio da Sibéria. Acrescentei. Pedra de altar. 5—Gritais com aflição. Artigo (pl.). 6—Melancolia. 7—Preposição. Agressões. 8—Espécie de capa. Gritos de dor. Gemido. 9—Oração. Rio, que atravessa Letria. Anual. 10—Cabo de guerra. Esquece. 11—Cólera. Pegadeira. Epoca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1958

HORIZONTAIS: 1—Estaca. Fiem. 2—Tal. Arma. 3—Cá. Rif. 4—Ar. Aresta. 5—Ró. Raer. 6—Vulgarizado. 7—Ioda. Im. 8—Sairam. Vi. 9—Ele. Ao. 10—Real. Der. 11—Ossa. Emolir.

VERTICAIS: 1—Carvoeiro. 2—Arou. E's. 3—Lis. A's. 4—Atra. Goa. Lá. 5—Cair. Adi. 6—Alferrarede. 7—Sai. Além. 8—Fá. Tez. Mero. 9—Ir. Ara. 10—Em. Diva. 11—Manicómio.

COLARINHOS
SUISSOS
INGLEZES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 11—Em arrematação publica, realizada no edificio dos paços do concelho, foi adjudicado a António Brandão Ferreira Serrano e Serafim Pinto Ribeiro, constituidos em sociedade e unicos concorrentes, a execução das primeiras fases dos trabalhos de pavimentação e beneficiação a paralelipípedos da estrada da Ribeira de Pardelhas, pela importancia de 247.000$00, e de pavimentação a paralelipídos da estrada da Santa Luzia ao Bico, pela importancia de 360.400$00, ambas as obras comparticipadas pelo Estado. Os trabalhos devem começar brevemente.

—A convite da mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, reuniram-se nesta casa os médicos do concelho, para aprovação do regulamento interno de assistência clínica aos doentes e nomeação dos corpos gerentes. Foram nomeados director clínico o sr. dr. João Carlos Vaz da Cunha, e directores de enfermaria os srs. drs. Joaquim José Ferreira Baptista e dr. José Eduardo Carneiro de Brito, tendo como subtitutos, respectivamente, os srs. drs. João Pedro Dias Vaz e dr. António Melo de Sousa. O Banco da Santa Casa reabre no próximo dia 15, conforme resolução do corpo clinico.

Oxalá todos trabalhem com o melhor e mais decidido afinco, para que a assistência seja uma realidade na nossa terra.

—Na torre da igreja matriz do Monte, a expensas do arrais sr. Manuel Porrão, foi colocado um relógio.

ACESSORIOS
Ferros para soldar «AMERICAN»
Instrumentos de Media «TRIPLETT»
Os melhores preços
Grandes descontos
Rádio INDUSTRIAS.L.DA
R. DA MADALENA, 85, 1.º-TEL. 21219-LISBOA
NO PÔRTO: RÁDIO ATLÂNTICA: R. DE SÁ DA BANDEIRA, 390-TEL. 2315

Aos Notários, Advogados e Solicitadores
ACABA DE SAIR
TRATADO PRATICO DE NOTARIADO
contendo as minutas e formulas dos actos e contratos modernizadas e actualizadas de harmonia com o Código do Notariado em vigor
Pelo dr. Avelino de Faria.
1 volume com 578 páginas: 125$00
Pedidos: RUA DE S. BENTO, 357, 1.º — LISBOA

Os russos não marcaram

qualquer prazo para a resposta da Finlândia

(Continuação da 1.ª pág.)

ração ao Mundo foi o facto de a crise checo-eslovaca ter sido tratada com tanta brutalidade e rapidez.

A pressão sobre a Finlandia, anunciada imediatamente depois da mudança do Governo em Praga vem dar força á impressão de que Moscovo decidiu ser urgente consolidar os seus bastiões europeus e que os receios politicos dominam quaisquer outras considerações da opinião mundial ou das relações soviéticas com as grandes potências.

Os argumentos internos de as eleições gerais estarem próximas, tanto na Checo-Eslováquia como na Finlandia, e de os comunistas preferirem conseguir de antemão uma posição garantida contra qualquer possivel revés eleitoral, não são tidos como plausiveis ou suficientes para explicar os acontecimentos dramáticos de Praga e os têrmos instantes em que se encontra redigida a nota soviética á Finlandia.

Entre as explicações apresentadas pelos observadores politicos, as que se mostram com maiores foros de veracidade são as seguintes:

1—Por um lado, Moscovo, em face da evidência de as potências ocidentais estarem a coordenar cada vez mais as suas forças para darem uma solução democrática ao problema da Europa ocidental, decidiu cortar as pontes e desprezar as preocupações politicas secundárias dentro da sua esfera de influência para se concentrar na batalha ideológica pela Alemanha e o resto da Europa.

2—A manifestação de poderio comunista na Checo-Eslováquia tem, por alvo principal a Itália, onde visa a dar fôrça aos comunistas italianos e intimidar os seus adversários nas eleições de Abril. O recente apoio soviético ao restabelecimento do mandato italiano nas antigas colónias da Itália parece ser outro trunfo lançado a favor dos comunistas italianos na plataforma eleitoral.

3—Tanto a Checo-Eslováquia cómo a Finlandia podem ter sido alvos secundários que se destinam apenas a desviar a atenção de qualquer acção russa de maior envergadura noutro lado. A deterioração da situação militar das forças governamentais na guerra civil da China, juntamente com as maneiras de ver americanas, cada vez mais pessimistas, no que respeita a ser possível deter os comunistas chineses no campo militar, levou alguns observadores da capital britanica a pensarem na possibilidade de uma próxima acção soviética no Extremo Oriente.

O bêco sem saída, tão demorado entre as grandes potências, no que respeita á elaboração do tratado de paz para o Extremo Oriente e que ameaça excluir a Russia de ter voz activa nas decisões respeitantes ao Japão, pode ter levado Moscovo a acelerar o expansionismo comunista e, consequentemente o domínio russo no Continente asiático.

Sejam quais forem os motivos da ofensiva comunista, a altura em que surgiu foi calculada para coincidir com as conferências de Londres sobre a Alemanha entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. As medidas russas por certo que terão uma repercussão profunda sobre a urgência das consultas entre as três potências ocidentais.

As condições russas

HELSINQUIA, 28 — Soube-se, esta noite, de fonte autorizada, que o pedido, apresentado na passada segunda-feira ao presidente Paasikivi, é um documento oficial enviado pelo Governo soviético e que o marechal Estaline teria assinado. Dão-se, acêrca dêste documento, os seguintes esclarecimentos: O Governo soviético teria proposto que se iniciassem negociações em Helsinquia ou em Moscovo para a conclusão de um pacto de amizade, cooperação e assistência mutua do modelo do que foi assinado em 18 dêste mês entre a U. R. S. S. e a Hungria.

Não é imposto, ao Governo finlandês, prazo algum para fazer chegar a resposta a Moscovo. O documento é datado do domingo, 22 de Fevereiro, e sómente ontem os membros do Governo receberam a sua comunicação.

Da mesma origem, confirma-se também que os grupos parlamentares serão convidados a pronunciar-se sobre esta proposta no principio da próxima semana e acentua-se que só a aprovação do Parlamento pode permitir, ao presidente Paasikivi, dar seguimento favorável ao pedido soviético. A ordem do dia dos trabalhos parlamentares da semana que vem ainda não está marcada. O Parlamento está, neste momento nas férias do «Sauna» (férias do banho finlandês, segundo a expressão local).

A sessão plenária de ontem terminou no mais absoluto sossego e ordem e os acontecimentos dos ultimos dois dias não provocaram alteração alguma nos hábitos. Espera-se, por isso, que não se dêem novos acontecimentos antes de terça-feira, data em que se realiza a próxima reunião da Assembleia plenária.

Isto não impede, porém, que na capital finlandesa se observe a situação com certa apreensão. A inquietação que se tem podido verificar entre a população desde o principio do ano tornou-se mais densa, mas não há indicio algum aparente de nervosismo.—(France Presse).

A situação na Palestina

O Governo da Palestina após a terminação do mandato

LAKE SUCCESS, 28 — A Comissão da Palestina das Nações Unidas, a partir de 15 de Maio próximo—data em que a Grã-Bretanha abandona o mandato—será reconhecida pelo Governo britanico como Governo da Palestina. Esta decisão foi formalmente notificada á comissão, num memorando britânico sobre o significado legal do termo do mandato. O memorando diz: «A Palestina é agora uma entidade legal, mas não um Estado soberano. A Palestina é um território administrado em virtude de um mandato pelo Governo britanico que é inteiramente responsável, tanto pela sua administração interna, como quanto ás suas relações com os outros países».

O memorando britanico diz que quando o mandato terminar em 15 de Maio, a Palestina continuará a ser uma entidade legal, mas não ainda um Estado soberano, visto que «não terá imediatamente um Governo próprio» e prossegue: «A autoridade responsável pela sua administração será outra. Quanto á entidade a quem cabe a soberania da Palestina o caso está ainda em disputa e porventura constitue uma questão académica de legalidade acerca da qual tem-se manifestado opiniões bem divergentes. A soberania da Palestina, depois de 1 de Maio de 1948—dia em que a Comissão da Palestina fará a sua entrada naquele país—é ainda uma questão sobre a qual há divergências. Entretanto, o Governo Britanico reconhece que é necessário corresponder ás realidades. Depois de 15 de Maio, a Comissão das Nações Unidas será o Governo da Palestina, não importando que o seja, «de facto» ou «de jure».—(Reuter).

Conde de Romanones

MADRID, 28.—Agravou-se o estado de saude do conde de Romanones, temendo-se um fatal desenlace.—(Efe).

Defenda-se das constipações fumando o famoso cigarro mentolado

KOOL

O PRESIDENTE PAASIKIVI

Um grupo de traficantes

quis vender para a Suiça garrafas com «água pesada» apanhadas pelos alemães na Noruega

MUNICH, 28—A Policia da Baviera apreendeu certa quantidade de «água pesada», que alguns traficantes tentavam vender para a Suiça.

A «referida água pesada» estava acondicionada em garrafas de aluminio, que o Wehrmacht retirou dum laboratório norueguês em 1945, e que foram depois guardadas na Universidade de Munich. Um quimico apoderou-se das garrafas e enterrou-as nas margens do lago Ammorsee, e recentemente entrou em contacto com alguns traficantes, um dos quais, de nacionalidade suiça, que lhe fizeram a proposta de lhe comprarem a «água pesada» ao preço de 60.000 francos suiços por garrafa. Um agente da Policia conseguiu relacionar-se com os traficantes. Onze deles, dois dos quais de nacionalidade estrangeira, foram presos depois de movimentada perseguição nas ruas desta cidade. Descobriu-se também que os traficantes possuiam um pôsto de rádio emissor-receptor, e quadros cujo valor vai a alguns milhões de marcos.—(A. P.).

Aviões americanos

para a guerra da China

WASHINGTON, 28—O senador Styles Bridges, presidente da Comissão de Meios do Senado, revelou hoje que o Governo dos Estados Unidos concordou em fornecer á China 1.070 aviões. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que o objectivo do acordo é facultar á China os aviões de que carece para manter a ordem interna e para fazer face a certas obrigações de carácter internacional. O acordo foi firmado em Setembro de 1946 e já foram transferidos 836 aviões para o Governo de Chang-Kai-Chek. O acordo, que constitui uma extensão da lei do empréstimo e aluguer, também prevê o treino de 1.560 pilotos e a substituição de equipamento e fornecimento de peças para os aviões.—(Reuter).

O EX-REI MIGUEL DA ROMENIA

é esperado amanhã em Paris

PARIS, 28—Nos circulos afectos ao antigo rei Miguel da Romenia, diz-se que as informações publicadas na Imprensa, segundo as quais o antigo soberano faria á sua chegada a esta capital, declarações a respeito da sua abdicação, não provém do secretariado do ex-monarca nem dos circulos a ele ligados.

O ex-rei Miguel da Romenia, que tem passado alguns dias no Luxemburgo, junto da familia da princesa de Bourbon e Parma, chegará a Paris provàvelmente amanhã á noite de automovel.—(France Presse).

"DE RESZKE"

E' apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um «De Reszke».

O cigarro *aristocrático*.

Em todas as tabacarias

Foi encontrado ferido na rua um dos doze ministros checos que se demitiram

PRAGA, 28.—O antigo ministro da Justiça da Checo-Eslováquia, dr. Prokop Drtina, foi encontrado com graves ferimentos na cabeça, debaixo de uma janela do andar que ocupa em um dos suburbios de Praga. Prokop Drtina foi secretário politico do presidente Bénès quando este esteve exilado em Londres. Drtina foi conduzido ao hospital. A Polícia declara que, segundo as investigações a que procedeu e a declaração do próprio ferido no hospital, trata-se duma tentativa de suicidio. A Polícia acrescenta que uma carta de Drtina que foi encontrada prova que de facto assim é. Drtina regressou á Checo-Eslováquia quando da libertação e foi nomeado ministro da Justiça. Era um dos 12 ministros cujo pedido de demissão, há uma semana, provocou a recente crise politica.

Em Praga, a «Comissão de Acção» decidiu hoje tomar a seu cargo a depuração dos partidos politicos e ordenou a dissolução das organizações da Juventude desses partidos.—(R.).

Condenação de um consultor nazi

PRAGA, 28 — Foi condenado á morte por enforcamento, pela Tribunal de Bratislava, Pieter Wysliczeny, de 38 anos, antigo «consultor sobre as questões judaicas» do governo fantoche do tempo da guerra, presidido por Josef Tiso.—(R.).

Munições ex-alemãs

vendidas aos italianos

FRANCFORT, 28.—O quartel general das Tropas Americanas na Europa anunciou hoje que foram vendidas a uma firma italiana de Roma cerca de 36.000 toneladas de munições apreendidas aos alemães e que se encontravam nos depósitos de material de guerra das forças americanas. A firma italiana comprometeu-se a «desmilitarizar» as munições, conseguindo sucata de metal de que a industria da Itália carece urgentemente. A firma italiana começa a transportar as munições para as suas fábricas no Norte da Itália, no dia 3 de Março próximo. O quartel general americano anunciou hoje que todas as munições apreendidas ao inimigo serão «desmilitarizadas» até 1 de Maio próximo.—(Reuter).

Jogando o golfe...

HAVANA, 28.—O rei Leopoldo da Bélgica e D. João, pretendente ao trono de Espanha, tomam parte no campeonato de golfe-amador de Cuba, que principia hoje, em Havana.—(R.).

Exequias por Afonso XIII

ESCORIAL, 28.—Realizaram-se hoje, ás 11 horas, as solenes exequias pelo 7.º aniversário da morte de Afonso XIII e pelo eterno descanso dos monarcas seus antecessores. Assitiram o chefe do Estado, todos os membros do Governo, o Nuncio de Sua Santidade, o embaixador de Portugal e o corpo diplomatico.—(Efe).

NINA

APRESENTA

AMANHÃ

MORATO

com o seu SOLOVOX

e o vocalista

SEGARRA

R. Paiva de Andrada, 7

Tel. 28558